

## O TEMPO

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 5 de novembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1017,1 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 25,9° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA DO AR 76,6%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Instável — Cumulus — Stratus — chuvas esparsas — Tempo médio: Estável.

## O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 5 de novembro de 1968 — Ano 54 — N° 16.011 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Ociosos serão conhecidos em 10 dias

O Presidente Costa e Silva fixou o prazo de 10 dias para apreciação de todos os processos de licença extraordinária de servidor efetivo, em locais de trabalho onde houver excesso de pessoal. A medida do Chefe veio completar dispositivo da chamada "Lei dos Ociosos".

## SINTESE

## LUTA DE RUA MATA GUARDA

Um soldado da Guarda Nacional morreu em choque travado com estudantes que protestavam contra o Governo militar durante uma passeata comemorativa do 65º aniversário da Independência do Panamá, informou um porta-voz do Hospital Santo Tomás. Numerosos manifestantes ficaram feridos durante as lutas de rua com unidades da Guarda e aproximadamente 100 foram detidos. As fontes do hospital disseram que o soldado Gazar Garrido Batista morreu em consequência de um tiro.

## ISRAELENSES E ARABES LUTAM NO AR

Israel e a Força Aérea egípcia sustentaram um combate sobre o Sinai.

Comunicado emitido diz que um dos dois aviões egípcios que procuravam entrar no espaço aéreo do Sinai, foi visto fumegando quando retornava ao seu país. "Todos os nossos aviões regressaram às suas bases" — afirmou o comunicado, acrescentando que os dois aparelhos egípcios tentaram entrar ao norte de Ankaja, sendo interceptados pela aviação israelense, cujos pilotos os obrigaram a regressar.

## CONTINUA GRAVE ESTADO DE SALAZAR

O estado de saúde do ex-Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar continuava o mesmo, ontem, segundo informou seu médico de cabeceira, Eruardo Coelho.

O Estado de Salazar agravou-se há três dias, após haver mostrado sintomas de que se recuperava do ataque sofrido em 16 de setembro.

## 200 MORTOS NA NIGÉRIA

Mais de 200 soldados federais nigerianos morreram durante a ofensiva das forças separatistas de Biafra, informou o comando militar biafrense acrescentando que os rebeldes conseguiram se apoderar de grandes quantidades de fuzis.

## PROTESTOS NO ENTERRO DE PAPANDEU

Grandes manifestações contra a junta militar que governa a Grécia ocorreram em Atenas durante o sepultamento do ex-Primeiro-Ministro Georges Papandeou. A multidão gritava "Abaixo a Junta" e "Volte Andreas", o filho de Papandeou e líder liberal grego, atualmente exilado. Outros slogans eram repetidos em coro pelo povo: "O povo vencerá", "Liberai os detidos" e "Abaixo os fantechos".

A polícia fez algumas prisões, tendo sido reforçada por unidades enviadas da região do Pireu.

## EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Corbelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcellino Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitoria, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

## EUA escolhem hoje o sucessor de Johnson

Três homens e um destino



Nixon, Wallace e Humphrey disputam hoje os votos de milhares de americanos que indicarão nas urnas o nome do sucessor do texano Lyndon Johnson

Milhares de americanos sufragam hoje o nome do sucessor de Lyndon Johnson, num pleito que desperta a atenção de todo o mundo, interessado principalmente em saber qual o curso a ser dado pelo eleito ao conflito com o Vietnã do Norte, no sudeste asiático. As pesquisas de opinião pública realizadas ainda ontem nos Estados Unidos apontavam uma ligeira vantagem para o candidato democrata Hubert Humphrey que detinha 0,6% sobre o republicano Richard Nixon. Os partidários de Nixon, apesar das pesquisas desfavoráveis, não crêem em derrota. O pleito de hoje servirá para a escolha do presidente e vice-presidente, bem como de 34 senadores, 21 governadores e 435 deputados.

A campanha para as eleições presidenciais entrou no domingo, em sua fase final, sob o mesmo signo de incerteza com que começou, em consequência da guerra do Vietnã.

As aspirações do candidato democrático, Hubert Humphrey, de chegar à Casa Branca, como sucessor de Lyndon Johnson, pareceram receber forte impulso quinta-feira, quando o presidente anunciou a suspensão dos bombardeios contra o Vietnã do Norte.

A decisão de Johnson não somente reafirmou suas anteriores manifestações sobre a necessidade de conseguir uma solução honrosa para o conflito do Sudeste da Ásia, como também permitiu a Humphrey obter o apoio de ala "pacifista" do Partido Democrático, recompensando uma das frações da organização.

Non obstante, as posteriores divergências entre Washington e Saigon sobre as conversações de Paris incidiram desfavoravelmente sobre a posição do atual vice-presidente, pois não apenas salientaram a grandeza dos obstáculos que ainda se interpõem na marcha para a paz, como também levaram um maior número de eleitores a perguntar-se se Johnson não havia atuado prematuramente, sem esgotar as discussões com Saigon, com o objetivo de influir sobre o resultado das eleições de hoje.

O candidato republicano à presidência Richard Nixon, propôs viajar a Saigon no caso de ser eleito e antes de entrar em funções, se isto ajudar ao presidente Johnson a fazer a paz no Vietnã.

Nixon reafirmou também, em uma entrevista televisada, seu apoio à decisão de Lyndon Johnson de cessar os bombardeios contra o Vietnã do Norte.

Humphrey, por sua vez disse logo que, uma vez na Casa Branca, fará o necessário para que os soldados voltem a seus lares o mais cedo possível e para que os milhões de dólares desperdiçados no Vietnã sejam aplicados em importantes programas sociais.

Revidando violentamente as acusações de seu rival republicano, que censurou a administração democrata por haver deixado os russos se distanciar no campo espacial, Humphrey censurou seu adversário por haver deliberadamente "sacrificado" os interesses nacionais e imperativos eleitorais durante sua campanha.

## Brigadeiro ainda fala do PARA-SAR

Círculos políticos afirmaram no Rio que a crise provocada pela denúncia do emprego irregular do PARA-SAR em missões especiais para "executar políticos e líderes estudantis considerados como irrecuperáveis", terá, esta semana, novo desdobramento, em face da firme disposição do major-brigadeiro Itamar Rocha de entregar à Justiça toda a documentação que possui para conseguir a reconsideração de todas as punições que lhe foram aplicadas pelo Ministro da Aeronáutica. Em face de sua atitude, o militar continua recebendo manifestações de solidariedade de oficiais-generais das três Armas e do marechal-do-Ar Eduardo Gomes.

## Estudantes prêsos fazem greve de fome

Os estudantes cariocas que se acham detidos no DOPS, sob a acusação de participarem de movimentos de rua iniciaram ontem greve de fome. Em São Paulo, os 22 líderes estudantis que se encontram prêsos na Casa de Detenção poderão ficar detidos nos seus domicílios, caso os juizes militares da Segunda Auditoria aceitem o pedido nesse sentido feito pelo Auditor Ailton da Cunha Marques.

O pedido foi formulado sob a alegação de que a Casa de Detenção não possui condições para abrigar prêsos políticos.

## Van-Thieu recusa-se ao diálogo com Vietcong

O Presidente do Vietnam do Sul declarou ontem através do rádio e da televisão que seu país não participará das conversações de paz que se realizam em Paris, a partir de amanhã, caso o representante da Frente de Libertação Nacional esteja sentado à mesa de conferência. Van-Thieu afirmou que "ninguém pode obrigar os sul-vietnamitas a concordar com essa exigência". Enquanto isso chegou ontem a Paris a delegação do Vietnam do Norte. Seus integrantes disseram que a guerra no sudeste asiático continuará, enquanto os Estados Unidos persistirem no seu programa de ajuda ao Vietnam do Sul. Em Tóquio, a rádio de Hanoi divulgou ontem um programa de

cinco pontos contendo as exigências comunistas para a paz. O plano exige a reunificação política do país; a retirada de todas as tropas norte-americanas; a convocação de eleições nos dois lados do Paralelo 17; o desmantelamento das bases ocidentais no Sudeste da Ásia e uma total reformulação na política externa do país unificado.

Por sua vez os deputados sul-vietnamitas aprovaram Resolução na qual declararam que a Câmara não se oporá à suspensão dos bombardeios, "porque deseja a paz, esperando entretanto que o Vietnam do Norte corresponda com desescalada militar, única via de pôr fim à guerra".

## Crise deixa Oriente Médio em pé-de-guerra

O Presidente do Egito, Gamal Abdal Nasser reuniu-se durante quatro horas com seu Gabinete, a fim de discutir o modo de preparar o povo para a guerra com Israel, inclusive quanto à mobilização geral. O encontro teve lugar logo após os conflitos entre egípcios e israelenses, na península de Sinai. A situação em todo o Oriente Médio é das mais tensas, prevenindo-se para qualquer momento a eclosão de uma nova guerra, face à firme disposição do presidente do Egito de libertar, a qualquer custo, os territórios árabes atualmente ocupados pelas tropas israelen-

ses. Enquanto isso o embaixador israelense na ONU declarou que o seu país continuará suas incursões no vale do rio Nilo, para obrigar a República Árabe Unida a respeitar a cessação das hostilidades no Oriente Médio. O Conselho de Segurança votará a reunir-se hoje, a fim de examinar os últimos incidentes entre Israel e Egito. No Cairo, o governo egípcio ameaçou tomar represálias contra Israel pelos recentes ataques de comandos israelenses, tendo Nasser criado uma força de milicianos para proteger a retaguarda das forças armadas egípcias.

## Elisabete vai hoje visitar Brasília

O Presidente Costa e Silva chegou na manhã de ontem a Brasília, tendo seguido imediatamente para o Palácio da Alvorada, onde inspeccionou pessoalmente as medidas tomadas para a recepção que oferecerá à Rainha Elisabete e ao

Príncipe Philip. A Soberana britânica chegará ao Rio às 7h30m de hoje, onde deixará o iate real "Britannia" transferindo-se para o avião especial que a levará diretamente ao Distrito Federal. Ao

meio-dia de hoje — hora em que desembarcará em Brasília — será oficialmente iniciada sua visita ao Brasil, que durará até o dia 11. (Mais Elisabete II na página 2).

## Jogadores da FIFA chegam à Guanabara

Mais 7 integrantes do selecionado da Fifa chegaram na manhã de ontem ao Rio para o jogo de amanhã contra a seleção brasileira. Desembarcaram quatro húngaros e três russos, entre os quais o conhecido goleiro Iashin, que anunciou seu propósito de abandonar brevemente o futebol, para treinar o "Dinamo", de Moscou. O selecionado brasileiro treinou ontem na Gávea e deverá voltar a fazê-lo hoje, quando o técnico Anoré Moreira dará a conhecer os 11 jogadores que entrarão em campo amanhã para disputar o jogo com a seleção da Fifa.

# Elisabete visita hoje Brasília

A visita da rainha Elizabeth II ao Brasil será iniciada oficialmente hoje às 12h15, quando o VC-10 da Royal Air Force aterrará no aeroporto militar de Brasília conduzindo a soberana inglesa e sua comitiva.

Elizabeth II permanecerá em Brasília 24 horas. Para que tudo corra em ordem, milhares de pessoas foram mobilizadas.

O programa oficial da visita a Brasília prevê recepções, banquetes, discursos, sessões solenes, visitas a pontos turísticos e a entrega simbólica à rainha de um casal de onças ferozes, que receberam os nomes de "Aizita" e "Marquês de Guará".

## TROCA DE CONDECORAÇÕES

O primeiro compromisso oficial de Elizabeth II em Brasília será o encontro com o presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada. A rainha chegará ao palácio acompanhada de sua comitiva às 14h40. Será recebida na porta pelo presidente Costa e Silva e sua esposa. Depois dos cumprimentos protocolares, a soberana inglesa será levada a conhecer as dependências internas do palácio e os jardins.

Ali, como de hábito, o marechal Costa e Silva deverá explicar o significado das colunas projetadas por Niemeyer, mostrar os quadros dos mais famosos pintores nacionais e conduzirá a rainha até o interior da pequena capela dos fundos do palácio, com um formato que faz lembrar um chapéu de freira.

Voltando ao interior do palácio, ingressarão na biblioteca, onde haverá a tradicional troca de condecorações e presentes, seguida de uma taça de champanha e suco de frutas. A rainha será condecorada com o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e retribuirá com a Ordem da Jarreteira. Receberá uma pulseira de ouro com motivos baianos, uma tapeçaria e um retrato autografado do presidente. O príncipe Philip receberá uma abotoadura de ouro, incrustada por um minério de ferro. Os presentes da rainha como manda o protocolo da corte, só serão conhecidos no dia da entrega.

Dependendo do tempo que demorar essa solenidade, é provável que o presidente e a rainha mantenham um encontro reservado, para uma troca de opiniões sobre problemas comuns ao Brasil e a Inglaterra. Elizabeth II terá que deixar o Alvorada às 15h50, para um voo ao Supremo Tribunal Federal.

## A TRADIÇÃO SERÁ QUEBRADA

O fato mais importante da visita da rainha Elizabeth II ao Supremo Tribunal Federal será a quebra de uma tradição quase secular: pela primeira vez a sala de sessões será decorada com flores (rosas, palmas e orquídeas).

A soberana inglesa permanecerá no STF 18 minutos. Será recebida na porta principal pelo ministro Luís Gallotti, presidente, e pelo sr. Decio Miranda, procurador-geral da República, que a acompanharão até o ple-

nário, onde estará sendo aguardada pelos ministros.

Depois de tomar assento na mesa principal, a rainha ouvirá um discurso do presidente da Corte, de cerca de 400 palavras. Elizabeth II agradecerá com um discurso de cinco minutos, de acordo com o que determina a rigorosa programação. Terminada a cerimônia, Elizabeth II irá até o "Salão Branco", onde será apresentada às esposas dos ministros.

Es a apresentação não poderá ultrapassar a cinco minutos, pois quando o relógio marcar 15h48, a soberana inglesa deverá estar tomando o carro que a levará ao Congresso Nacional. Dada a exiguidade do tempo, teve que ser abolida do programa outra prática observada nas visitas oficiais ao STF: a rainha não provará o bom café preparado na cantina da Suprema Corte.

## NO CONGRESSO

Se estiver chovendo os carros da comitiva real terão que entrar pelo subolo do palácio do Congresso. Os engenheiros da NOVACAP constataram que as colunas de sustentação da rampa de acesso principal não suportariam o peso dos veículos.

Se o tempo estiver bom, a rainha descerá do carro em frente à rampa, subindo por ela até a porta principal. Na entrada do salão nobre, será recebida por uma comissão de parlamentares de ARENA e de MDB, que a levará até o plenário, todo decorado com flores e arbustos nativos.

Do entrada do plenário até a mesa diretora, onde ficará ao lado de vice-presidente da República Pedro Aleixo e dos presidentes da Câmara e do Senado, Elizabeth II dará 140 passos, em meio aos aplausos de parlamentares e convidados especiais. A soberana será saudada pela deputada Ligia Doutel de Andrade, do MDB, em nome da Câmara Federal e pelo arenista Wilson Gonçalves, em nome do Senado. A rainha responderá as saudações com um discurso de cerca de 15 minutos.

As galerias do Congresso só terão acesso 1.500 convidados especiais, entre os quais os membros do corpo diplomático. Os jornalistas poderão trabalhar livremente no plenário e nas galerias, mas em nenhuma hipótese dirigirá para o Hotel Nacional dois metros da rainha.

## RECEPÇÃO À IMPRENSA

Do Congresso, Elizabeth II onde, às 17h30, oferecerá uma recepção à imprensa brasileira. Só terão acesso os jornalistas previamente credenciado pelo Itamarati.

Uma das preocupações do Itamarati ao convidar os homens da imprensa para essa solenidade foi a de advertir-lhes para que não façam perguntas à rainha, a não ser que a soberana tome a iniciativa. Caso contrário, a recepção deverá se restringir a uma simples apresentação dos jornalistas seguida de um coquetel e, possivelmente, de um brinde "à amizade entre brasileiros e ingleses".

## BANQUETE

Um grande banquete será servido à rainha Elizabeth II e sua comitiva na noite de hoje, no Palácio do Itamarati.

Sob a chefia de da. Geraldo Alves Lira, cinquenta cozinheiros vindo do Rio tomarão conta da moderna cozinha do Palácio do Itamarati, iniciando o preparo dos pratos que serão oferecidos a 160 convidados especiais. Será servido caviar, galinha e frê de peixe, champanha e vinhos franceses.

O Itamarati oferecerá também um banquete a 3.500 convidados de todo o país entre os quais estarão alguns governadores de Estado. Nessa recepção serão consumidos 34 quilos de caviar, 460 quilos de lagosta, 300 quilos de presunto, 2.000 quilos de peru, 2.300 quilos de outras aves (galinha, pato e frango), mil quilos de maionese, 200 quilos de peixes diversos e 450 quilos de comarão 500 garrafas de uísque escóts e 300 garrafas de vinhos franceses, tinto e branco. O serviço será executado por 120 garçons, 20 "maitres" e 180 ajudantes. Seu custo aproximado: 300 mil cruzeiros novos.

## VISITA A CIDADE

Na manhã de quarta-feira, Elizabeth II fará uma visita aos principais pontos pitorescos da cidade, iniciando pelo jardim de infância da superquadra 308, onde será recebida à porta por 300 crianças agitando bandeirinhas inglesas. Os alunos — de idade entre 4 e 7 anos — cantarão uma música com a seguinte letra:

"Bom dia, majestade / Como vai nascendo? / Bom dia, majestade / E' favor ir entrando."

No interior da escola, a rainha será escoltada por crianças usando fantasias iguais às fardas dos granadeiros, e, ao se retirar, receberá três rosas, entregues por três meninas: uma negra, uma branca e uma descendente de japoneses.

A escola está sendo pintada e, no lago que a circunda, serão colocados alguns patos e araras. A soberana inglesa deveria visitar outra escola, a da superquadra 114, de arquitetura orrojada que já ganhou diversos prêmios internacionais, a visita teve que ser cancelada depois que as suas paredes foram pichadas com os dizeres: "Mais e colas e menos quartéis".

A rainha percorrerá as ruas da cidade; passará pelo setor das autorquias, pelo setor militar urbano, pelo plano ministerial e se deterá no grande torre de televisão (217 metros de altura), onde receberá oficialmente outro presente da Prefeitura de Brasília: um casal de onças — uma preta e outra pintada — que serão enviados depois para o zoológico de Londres.

Elizabeth II subirá ao mirante da torre, a uma altura de 90 metros, de onde terá uma visão panorâmica da cidade.

Visitará depois o terreno onde está sendo erguida a sede da embaixada britânica, a fim de descer a placa alusiva e hostear o pavilhão do seu país. Rumará em seguida para o aeroporto militar, onde o VC-10 a conduzirá para São Paulo, outra etapa de sua visita ao Brasil.

## Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Departamento Regional de Santa Catarina  
FLORIANOPOLIS

### EDITAL

### CONCORRENCIA PUBLICA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI — Departamento Regional de Santa Catarina, comunica a quem possa interessar que pretende adquirir, pela forma de concorrência pública, máquinas e aparelhos destinados a mecânica de auto.

As propostas deverão ser entregues à Secretaria do Departamento Regional, sita à rua Felipe Schmidt, esquina da Sete de Setembro, Palácio das Indústrias, 3º andar, até o dia 30 de novembro do corrente ano, no horário das 8 às 12 horas.

Deverá acompanhar a proposta a documentação relativa à personalidade jurídica, capacidade técnica e idoneidade financeira da firma proponente.

No julgamento das propostas, a Comissão Julgadora considerará a qualidade das máquinas ofertadas e dos equipamentos, preços, condições de pagamento, prazo de entrega, garantia e assistência técnica, reservando-se ao SENAI, o direito de recusar todas as propostas se nenhuma delas satisfizer o seu interesse. As informações relativas ao objeto da licitação, os interessados poderão obter no endereço acima referido.

Florianópolis, 29 de outubro de 1968

Alcides Abreu — DIRETOR REGIONAL

### AGRADECIMENTO E MISSA

A família de ZAHIA DAURA, sensibilizada com as manifestações de pesar e profundamente conternada com a irreparável perda daquele ente querido, convicia parentes e amigos para assi tirem a missa de 7º dia que fará celebrar no dia 5 do corrente, às 18,15 hora, na Catedral Metropolitana.

Externa nesta oportunidade, seus agradecimentos aos Drs. MÁRIO MUSSI e ALFREDO DAURA JORGE, bem como às Irmãs e enfermeiras do Hospital Governador Celso Ramos que a assistiram durante sua enfermidade.

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW



revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S.A. Agências e Comércio — Rua Pedro Demoro, 1466 — Estreito

O Solicitador EZIO MIGUEL DA LUZ, pesquisador em Ciência Papioscópica, vem à público externar os seus agradecimentos ao Excelentíssimo Sr. Desembargador Eugênio Trompowsky Taufóis Filho, DD, Diretor da Faculdade de Direito da UFSC, pela possibilidade que lhe proporcionou para participar do I Congresso de Medicina Legal, realizado em Quitandinha, na cidade de Petrópolis, Estado do Rio, no escopo de discorrer sobre o "METODO DE CLASSIFICAÇÃO DACTILOSCÓPICA CATARINENSE", de sua autoria, por convite da Comissão Executiva daquele conclave, graças ao espírito lúcido e de apego à ciência daquela autoridade, sem cujos atributos seria impossível a oportunidade recebida.

### BALCONISTA

Precisa-se de balconista que tenha conhecimentos no ramo de materiais de construções em geral. — Tratar: MULLER & FILHOS.

Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763 Estreito.

### EXAMES DE MADUREZA

Inscrições abertas. Informações e venda de apostilas. Rua Felipe Schmidt, 23 — sala 8

### NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Das 15 às 19 horas Rua Jerônimo Coelho, 325. Edifício Julieta, conjunto de salas 203

# E Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



QUEM COMPRA?  
QUEM VENDE?  
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir. Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

# Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

### MANUAL VERMELHO (DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado" Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuarios de telefones)

### PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de: NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NÚMEROS (telefones em ordem crescente) RUAS (endereços) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

### REX MARCAS E PATENTES PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, insignias, frases de propogandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS — Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912. End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis — P. ALEGRE

### DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Problemática — Psíquica — Neuroses

### DOENÇAS MENTAIS

Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

### NABOR SCHLICHTING

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.

Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.

Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2297

# Deputados promovem a...

## WILD COPPERS... A MODA SELVAGEM PARA A PRIMAVERA BRASILEIRA!

Wild Coppers de Max Factor, uma coleção atualizada, insinuante, perfeitamente de acordo com a nova tendência da moda.

São novas tonalidades para olhos, lábios e unhas. São 4 tonalidades de baton Ultralucent Creme Iridescent, complementadas com tonalidades de esmalte Nail Satin.

E ainda White Shiny-Eye Liner, o DELINEADOR ideal para a nova coleção.

Você os encontra em todas as boas farmácias e lojas do ramo de cosméticos!

(Continuação da última)

promovidas novos conclaves de que serão realizados, como de outras matérias referentes aos problemas catarinenses, satisfazendo assim à necessidade de publicações atualizadas sobre os vários setores de nossa socio-economia. Adiantou o parlamentar que dependendo do sucesso a ser alcançado pela iniciativa inicial, serão promovidos novos conclaves de vulto, estando sendo estudada a possibilidade de realização de um ciclo exclusivamente entre técnicos e políticos catarinenses, para fazer um levantamento global da realidade de nosso Estado. "O nosso objetivo primeiro — concluiu — será a mobilização dos setores de liderança na esfera estadual, como dos técnicos e estudantes, num trabalho de informação e de pesquisa que propiciará ao Poder Legislativo vir prestar ao Estado uma colaboração decisiva para a compreensão da sua problemática social e econômica." Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

# Procedimento de votação nos EUA

"Nenhum homem ou grupo de homens governará indefinidamente o povo dos Estados Unidos, e o governo pertence ao povo e é a intervalos definidos, elegerá os que deverão governar".

Esta declaração, escrita há cerca de 180 anos pelos forjadores da Constituição norte-americana, expressa a idéia fundamental de auto-governo, sobre a qual é baseado o sistema de governo norte-americano. A chave do sistema são as eleições, a mais importante das quais ocorre de quatro em quatro anos.

Hoje aproximadamente 75 milhões de norte-americanos votarão para escolher, além do Presidente e do Vice-Presidente, todos os 435 membros da Câmara dos Deputados, 34 dos 100 senadores, 21 governadores de Estado e outras autoridades estaduais e municipais.

Os 75 milhões de norte-americanos que deverão votar darão seus votos em completo sigilo em mais de 175.000 cabines de votação colocadas em escolas, estações de corpo de bombeiros e outros edifícios públicos.

Exceto quanto a detalhes constitucionais e interpretações estabelecidas pela Suprema Corte, os Estados podem fixar livremente as qualificações e procedimentos da votação tanto nas eleições nacionais quanto nas estaduais.

Em todos os Estados, a exceção de cinco, a idade mínima dos eleitores é de 21 anos. Nos demais, varia entre 18 e 20 anos. Alguns Estados fazem um teste de alfabetização. A maioria tem mínimos de tempo de residência, e exige registro, um procedimento para estabelecer a qualificação de eleitor por idade e residência. Os Estados podem negar o direito de voto aos débeis mentais e aos condenados por certos crimes.

No dia das eleições, os locais de votação são operados por funcionários da cidade, do condado ou da vila. Para garantia de que eles realizarão suas tarefas com propriedade, os partidos políticos e vários grupos de cidadãos colocam "observadores" autorizados para controlar a votação. O trabalho destes é assegurar que os registros estejam corretos, que o sigilo da

votação não seja violado, e que não haja arregimentação política dentro do local da votação.

Funcionários eleitorais preparam as cédulas ou ligam as máquinas de votar, de acordo com as regras prescritas pela lei. As máquinas de votar, pela primeira vez autorizadas pelo Estado de Nova York, em 1892, estão-se tornando cada vez mais populares nas eleições dos EUA. Sua principal vantagem sobre as cédulas é a velocidade e a precisão, tanto na votação quanto na apuração.

Como não é possível para muitos eleitores estar em sua cidade no dia da eleição, a maioria dos Estados permite votar com cédula ausente. O uso originou-se durante a Guerra Civil (1861-65), para que os soldados pudessem votar. Foi extensivo aos civis em 1896.

Um eleitor, desejando votar dessa maneira, preenche um formulário com antecedência, e uma cédula de ausente lhe é enviada. Ele assinala seu voto na cédula e a devolve pelo correio a seu Estado, em geral somente depois de autenticada.

# A contagem dos votos no dia das eleições nos Estados Unidos

por W. A. SWARTWORTH

Mais de 75 milhões de norte-americanos deverão votar nas eleições presidenciais de hoje. Poucas horas depois de fecharem os milhares de locais de votação em todo o País, o povo poderá saber o nome do vencedor.

O que torna isso possível são os meios de comunicação comercial — dos grandes serviços telegráficos e redes de rádio-emisões aos pequenos jornais e estações de rádio locais.

Na noite das eleições, as organizações de informações juntam seus recursos para divulgar os resultados com rapidez e precisão para o público norte-americano. Elas dividem todas as despesas.

Os maiores órgãos de divulgação entram em competição para colher e divulgar os resultados das eleições. Isso significa duplicação de tempo e esforços, e às vezes produz dados conflitantes.

O sistema se aperfeiçoou consideravelmente em 1964, com a formação de uma organização cooperativa denominada News Elections Service (NES). Ela é formada pela National Broadcasting Company e Columbia Broadcasting System, The Associated Press e a United Press International. "The New York Times" e WOR Broadcasting Company, de Nova Iorque, se juntaram ao grupo para as eleições de hoje.

Todo o pessoal e o equipamento das sete organizações serão usados maciçamente hoje para calcular e divulgar os votos. Será dada prioridade à disputa presidencial, mas o NES também providenciará o apuração rápida do resultado das eleições para o Congresso e as governamentais.

Os resultados serão estritamente não oficiais. No entanto, os órgãos de divulgação de notícias primam pela perfeição e os resultados não oficiais pouco diferem dos totais oficiais divulgados algumas semanas mais tarde pelas agências eleitorais do Estado.

O trabalho da NES começa quando são fechados os locais de votação. No Leste, o que ocorre com quatro horas de antecedência sobre os Estados ao longo do Pacífico, pela diferença de fusos horários. Os resultados são vagarosos, no princípio. Mas logo o pinga-pinga torna-se uma torrente, quando o anoitecer avança para o Oeste as urnas se fecham em todo o país.

A apuração dos resultados eleitorais continua até que se tenha certeza de quem sairá vencedor. Enquanto a eleição não se define, a apuração prossegue, podendo ir até o dia seguinte.

A figura principal na operação NES é o repórter que coleta os resultados na zona eleitoral. Ele pode obter esses resultados pessoalmente com as autoridades eleitorais ou por telefone. A velocidade e a exatidão são essenciais.

# Que acontecerá se as eleições presidenciais chegarem a um impasse?

Pela primeira vez em mais de 100 anos, há uma boa possibilidade de o Presidente dos Estados Unidos ser escolhido pela Câmara dos Deputados e não pelo Colégio Eleitoral. Embora seja complexo tal procedimento, o motivo desse fenômeno incomum é relativamente simples: o aparecimento de um terceiro candidato, o Governador George Wallace, que parece contar com forte apoio em numerosos Estados.

Poucos são os observadores políticos que acreditam numa vitória de Wallace. Mas, há alguns que creem em que o Governador de Alabama, candidato do Partido Independente Americano, pode arregimentar suficiente apoio eleitoral para impedir nas urnas a vitória de Hubert H. Humphrey, candidato democrata, e de Richard M. Nixon, candidato republicano. Se isto acontecer, a máquina eleitoral, baseada em grande parte em cláusulas da Constituição dos Estados Unidos, terá de ser posta em movimento, a fim de romper o impasse.

Inconclusivas eleições presidenciais são possíveis, por causa de um mecanismo constitucional chamado Colégio Eleitoral. É usado apenas para eleger o Presidente e o Vice-Presidente, que disputam a chefia da nação como uma equipe partidária.

Os norte-americanos jamais votam diretamente na chapa presidencial de sua escolha, nos pleitos de âmbito nacional. Em cada um dos 50 Estados, votam nas listas dos eleitores partidários represen-

tativos dos candidatos escolhidos nas Convenções Nacionais.

Cada lista de eleitores é igual em número ao total de membros que tem cada Estado em ambas as Casas do Congresso — Senado e Câmara dos Deputados. Todos os votos eleitorais de um candidato são dados à chapa que obtiver a maioria dos votos populares.

Há 538 votos eleitorais, e é necessária a maioria de 270 para a eleição de um candidato. O total de votos populares não conta. Esta é a razão por que um terceiro candidato pode complicar as coisas. Poderá ele impedir que qualquer dos outros dois obtenha os 270 votos eleitorais exigidos para a eleição.

Nenhuma eleição presidencial é oficial até que os eleitores depositem oficialmente os seus votos. Ordinariamente, isto é simplesmente uma reafirmação dos resultados conhecidos nas urnas, e tal procedimento passa despercebido pela grande maioria dos norte-americanos. Mas, se se revelarem inconclusivos os resultados das eleições de hoje, este aspecto do processo eleitoral será alvo da maior atenção.

De acordo com a Constituição, os eleitores são obrigados a reunirem-se em seus respectivos Estados no mesmo dia. O Congresso fixa a data, e, este ano, a data escolhida foi 16 de dezembro.

As leis que governam o Colégio Eleitoral estipulam que as listas indicativas do modo por que votaram os eleitores devem ser enviadas pelo correio ao Presidente do

Senado (o Vice-Presidente da República), com duplicatas para o Administrador de Serviços Gerais e para a Corte Distrital local.

Diz a Constituição simplesmente que "o Presidente do Senado, em presença do Senado e Câmara dos Deputados, abrirá todos os certificados e os votos serão, então, contados".

Desde 1834, a data estabelecida para a contagem dos votos tem sido 6 de janeiro. O 91º Congresso reuniu-se a 3 de janeiro.

Se nenhum candidato presidencial obtiver a maioria dos votos eleitorais, a tarefa de escolher o novo Chefe do Executivo será transferida à Câmara dos Deputados. Isto aconteceu duas vezes na História Norte-Americana — em 1800 e 1824.

Deve escolher a Câmara entre os três candidatos com maior número de votos eleitorais. Cada delegação estadual tem direito a um voto, sendo necessário para a eleição um mínimo de 26.

Se uma delegação estiver igualmente dividida, perde seu voto. As normas da Câmara determinam que se proceda a tantas votações quantas forem necessárias.

Se nenhum dos candidatos à vice-presidência alcançar a maioria dos votos eleitorais, o Senado escolherá entre os dois mais votados. Isto aconteceu uma vez, em 1837.

Os Senadores votam individualmente, sendo necessária a maioria de 51 votos para a eleição do Vice-Presidente. Também neste caso, a votação repetir-se-á até que um seja eleito.

# O novo terceiro partido

Embora sejam os Estados Unidos uma nação devotada ao sistema de dois partidos, muitos "terceiros" partidos têm aparecido através dos anos. Nenhum deles, contudo, logrou fincar raízes. Alguns, conseguiram um significativo impacto na política americana.

Em 1968 há um novo terceiro partido competindo pelo poder político, desafiando os partidos Democrata e Republicano. Parece tratar-se do mais importante movimento de minoria partidária a aparecer nos EUA nos últimos vinte anos.

Denominado Partido Americano Independente, foi criado em torno de um homem — George C. Wallace, ex-governador do Estado de Alabama. Fundou o P. A. I. visando à disputa eleitoral pela presidência.

A filosofia do Partido Americano Independente é a mesma do Sr. Wallace. É este um ultra-conservador, segregacionista racial e foi chamado para anular o que ele considera uma usurpação, pelo Governo Federal, dos direitos do indivíduo e dos estados.

Embora o Sr. Wallace tenha declarado que entrou no páreo das eleições para vencer, a maioria dos analistas políticos sente que seu

principal objetivo é negar aos outros dois candidatos de maiores possibilidades um número de votos suficientes para a eleição, o que transferiria a tarefa da decisão sobre o vitorioso para a Câmara de Representantes.

Históricamente as diferenças militam contra o Sr. Wallace. Somente por duas vezes a Câmara dos Representantes decidiu sobre o vencedor para a Presidência, a última vez em 1824. Não obstante ele se mostra esperançoso de um "empate" nas eleições.

Presumindo-se que o Sr. Wallace venha a atingir o seu objetivo, estaria ele em posição de utilizar seus votos no Colégio Eleitoral para fins de uma transação. Este constitui o ponto-chave de sua estratégia.

Ele não desejaria transferir para a Câmara de Representantes a tarefa da decisão, pois seriam mínimas as suas possibilidades de vitória. Ao invés disso, tentaria negociar o seu apoio eleitoral em troca da promessa de um dos candidatos de levar a cabo alguns dos pontos de sua plataforma política.

Todavia, candidato algum de terceiro partido jamais conseguiu sair vitorioso de uma eleição presidencial nos EUA. A tentativa

mais ambiciosa foi a de Theodore Roosevelt, em 1912, que exerceu a presidência de 1901 a 1909. Um arraigado republicano, o Sr. Roosevelt desiluiu-se com os elementos conservadores de seu partido, formando o Partido Progressista ou "Bull Moose". Isto levou à cisão, o Partido Republicano, possibilitando a vitória do candidato democrata, Woodrow Wilson, nas eleições.

O último movimento significativo de um terceiro partido, nos EUA, teve lugar em 1948. J. Strom Thurmond, então governador democrata do Estado da Carolina do Sul, e atualmente senador republicano, concorreu por um pequeno partido denominado "States' Right". Thurmond recebeu 1.176.125 votos populares e venceu 38 votos eleitorais, todos no sul. A eleição, contudo, foi vencida por Harry S. Truman.

Alguns observadores políticos mostram-se inclinados a não considerar a candidatura Wallace como um exercício político punitivo. Outros acreditam que ele poderia estar construindo uma força política viável — não apenas para 1968 mas também para as eleições presidenciais de 1972.

# Cresce o eleitorado independente

Em fins de outubro, o BRADESCO inaugurou Agência na Cidade de PELOTAS (RS) e inaugurará no próximo dia 11 (novembro) em João Pe-soa (PB). Com mais estas duas inaugurações ascende a 433 o número de agências do BRADESCO que agora cobrem 20 Estados da Federação.

Em grau sem precedente o resultado das eleições presidenciais de hoje, nos Estados Unidos, dependerá dos eleitores não comprometidos com qualquer dos partidos políticos.

É so crescente classe de eleitores independentes ocupa grande espaço entre os membros confesos dos dois principais partidos do país, o Democrata e o Republicano, e é cada vez mais o alvo dos líderes partidários que procuram apoio eleitoral.

Ao mesmo tempo, os frouxos laços entre os partidos dos EUA e seus membros se tornaram mais elásticos ainda. Um número cada vez menor de membros de partido se sente na obrigação de ser firmemente leal às idéias do partido e de seus candidatos.

A natureza mutável do eleitorado resulta das violentas mudanças econômicas ocorridas na vida americana, nos últimos 30 anos. Isso se reflete nos tipos de votação.

As fontes tradicionais de poder partidário estão mudando, as coalizões estão se desmoronando, os últimos debates estão diminuindo, as etiquetas políticas como "liberal" e "conservador" estão perdendo o significado.

Em sentido mais amplo, a atividade política nos EUA encontra-se numa fase de transição da política de organização para a política de pessoas. O eleitor está mostrando menos interesse pelas filosofias políticas em geral, e mais interesse por programas específicos.

Tudo isso indica que as eleições de hoje poderão revelar uma nova conformação política, que provavelmente durará por muitos anos, sendo beneficiário o partido mais harmonizado com o eleitorado em mutação e seus interesses.

Os últimos dados, colhidos em pesquisas de opinião pública, indicam que 31 por cento dos eleitores norte-americanos classificam-se o si mesmos como independentes. Quarenta e dois por cento consideram-se democratas e 27 por cento, republicanos.

O seguinte quadro mostra a tendência em percentagem:

A grande maioria dos jornais e estações de rádio nos EUA é cliente da Associated Press ou da United Press International. Normalmente, os dois serviços de notícias contam com o pessoal de seus clientes numa cobertura de notícias do dia-a-dia. Esse intercâmbio é intensificado no dia das eleições, possibilitando à NES receber informações em todo o país das zonas eleitorais, mais de 175.000 em total.

Os resultados obtidos em todas as zonas eleitorais são enviados para um escritório central, onde as máquinas calculadoras e computadores são postos a funcionar para fornecer os totais cumulativos de votos, para divulgação a todos os membros da NES e em seguida para o público.

Embora os repórteres concentrem sua atenção na principal disputa eleitoral, eles também colhem os resultados das eleições locais, para os jornais ou rádios de suas cidades, e para o uso dos serviços telegráficos regionais.

Os membros da NES cooperam apenas no recolhimento dos dados e apuração do resultado das eleições. A análise e interpretação dos dados ficam a cargo de outros pessoal.

Comentaristas e jornalistas políticos experientes estudam o material, observando primeiramente as tendências, e preparam artigos e comentários, acentuando o significado dos resultados.

É nessa área de análise e apresentação que o espírito competitivo dos norte-americanos aflora ao primeiro plano. A rivalidade apresenta-se especialmente forte entre as três cadeias de notícias.

Cada uma delas mantém uma lista secreta de cerca de 7.000 zonas eleitorais em todo o país. Muitas delas são e colhidas por terem estado do lado vencedor nas eleições passadas.

Na noite da eleição, cada resultado chegado das zonas eleitorais escolhidas é usado para obter "projeções" de votos computados, que indicam os prováveis vencedores. Cada cadeia de notícias tenta ultrapassar a outras nessas previsões de eventuais vencedores. Muitas vezes, a previsão precisa, outra vezes não.

Enquanto isso, os resultados das eleições continuam a fluir para os escritórios da NES. Novas tendências podem delinear-se, exigindo retificação das histórias anteriormente escritas, dos comentários e previsões. Os críticos e os comentaristas podem mudar seu pensamento, tomar uma linha diferente de ação. Isso é uma época de julgamento muito rápido e de intensa pressão.

Desse modo, através da combinação de cooperação, e competição, os meios de informação livre dos EUA informam ao povo sobre as escolhas coletivas feitas no dia das eleições.

	Democratas	Republicanos	Independentes
1940	42	38	20
1950	45	33	22
1960	47	30	23
1964	53	25	22
1965	49	25	26
1966	48	27	25
1967	46	27	27
1968	42	27	31

O mais significativo é que a tendência para a não filiação a nenhum partido político é mais forte entre os eleitores jovens. De acordo com os últimos dados, 40 por cento da população do país entre as idades de 21 anos (a idade legal para votar na maioria dos estados) e 29 anos se classificam na categoria de independentes.

Esse grupo etário constitui mais de um quinto do eleitorado potencial dos EUA (calculado em 118 milhões), e obviamente desempenhará um papel vital nas eleições presidenciais.

A filiação política por grupos etários pode ser mostrada na tabela seguinte:

	dem.	rep.	Ind.
21-29 anos	38	22	40
30-49 anos	44	25	31
mais de 50 a.s.	46	24	30

Para acompanhar o mudança do eleitorado, os partidos políticos têm sido forçados a ampliar a base de seus apelos eleitorais, concentrando-se nas questões de maior interesse para o maior número de pessoas. O resultado tem sido uma diminuição das diferenças e indistinção das linhas partidárias.

Isso significa, por exemplo, que o Partido Democrata não pode mais contar com o apoio de blocos eleitorais tais como de trabalhadores urbanos, ruralistas do Meio-Oeste e democratas sulistas que ajudaram a manter presidentes democratas na Presidência qua e continuamente, desde 1932.

O aumento de riquezas tem sido acompanhado por amplas mudanças sociais, entre as quais níveis mais altos de instrução, aumento da mobilidade da força de trabalho, crescimento dos complexos urbanos e declínio das áreas rurais, e posterior queda dos diferenciais de classes vagamente baseadas na ocupação e no rendimento.

Além dos novos problemas internos, ampliou-se o papel dos EUA nos assuntos mundiais, apresentaram-se novas dificuldades e acentuaram-se as antigas. A ação política nos EUA de hoje está encaminhada para encontrar soluções.

**O Oeste e a Agropecuária**  
GUSTAVO NEVES

Instalado recentemente o Escritório do IBRA em Chapeco, os problemas rurais do Oeste Catarinense vão ter assistência mais direta daquele órgão federal, a que estão atribuídas todas as soluções referentes a assunto de terras, que comumente são da alçada do IRASC, órgão estadual, nas demais regiões do Estado. Pendente de assinatura de convênio entre ambos os referidos órgãos, está, porém, a ampliação dos serviços do Instituto de Reforma Agrária de Santa Catarina (IRASC), cujo Presidente, dr. Hélio Guerreiro, deverá viajar para o Rio, nos dias próximos, a fim de concretizar esse acordo.

Ainda bem que as restrições até agora feitas à ação do Instituto estadual vão ser assim removidas — e o Oeste Catarinense será também integrado à política agrária do Governador Ivo Silveira, que vem enviando todos os esforços para dotar de maior eficiência e objetividade o plano de ação conjugada do Governo do Estado com o da União para o desenvolvimento daquela rica e fecunda Região.

O Oeste Catarinense vem sendo agora meta de atuante convergência dos interesses de quantos se aplicam ao estudo e ao aproveitamento dos grandes potenciais econômicos, que ali estão acumulados, desafiando a atividade dos administradores de larga visão. Como se sabe, o Governador Ivo Silveira tem dado os mais amplos recursos à Secretaria de Estado dos Negócios do Oeste, a fim de que esta realize o programa de expansão sócio-econômica daquelas áreas de produção agropecuária e de promissora vitória para as iniciativas industriais ali surgidas e em franco crescimento, sobretudo sob a assistência do crédito financiado pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul e pelo Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina.

Quando ao primeiro desses poderosos e modelares estabelecimentos bancários, cuja influência no desenvolvimento industrial e agropecuário catarinense já é notável, cumpre salientar o interesse revelado nas pesquisas realizadas por técnicos de sua equipe, de que resultou a minuciosa exposição contida num volume impresso, intitulado — "Santa Catarina e a Zona Oeste". Mas, além desse esplêndido trabalho da Divisão de Estudos Econômicos do BPDE, com o fito especial de sondar as zonas de prioridade para aplicações da assistência financeira, com perfeita objetividade de critério, outro serviço de igual importância está sendo realizado pelo ETEPLAM (Escritório Técnico de Planejamento e Assistência aos Municípios), este não já do ponto de vista confinado à influência ou às finalidades do Banco, mas visando ao conhecimento dos problemas gerais, que incidem na economia do Oeste, quer quanto ao potencial das suas riquezas rurais, quer no sentido de suas grandes possibilidades como parque industrial dos mais promissores.

Interessado vivamente no assunto, já pelo entusiasmo com que repetidamente excursiona por aquelas plagas catarinenses com olhos e senso de perspicaz observador e Economista, o dr. Francisco Grillo acompanha atentamente os resultados desse trabalho de pesquisa, que o ETEPLAM está realizando, Superintendente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, alia ao evidente desejo de melhor conhecer a realidade da Região o propósito de eventualmente poder prestar-lhe, pelos meios a seu alcance, maior e mais completa assistência.

# Medidas de Verão

A chegada do verão, que neste fim-de-semana deu mostra fulgurante da intensidade com que se afigura para este ano, está a recomendar uma série de medidas por parte das autoridades. É necessário que para poder gozar das delícias de um dia de sol e do lazer merecido depois de uma semana de trabalho, a população tenha o direito de reclamar conforto e segurança. Sábado e domingo últimos, quando milhares de pessoas acorreram às praias da Cidade, sentiu-se a falta de tal conforto e de tal segurança.

Em primeiro lugar, cremos que, a partir de agora, já deve ser providenciado o policiamento nas estradas que conduzem ao interior da Ilha e nas próprias praias, principalmente naquelas para onde vai maior número de banhistas. O cidadão que leva sua família para um domingo de descanso e entretenimento tem direito ao conforto, à segurança e, sobretudo, ao respeito dos seus semelhantes.

Assim é que, em muitas das nossas praias, inteiramente desprovidas de policiamento, são comuns os casos de indivíduos e desordeiros que, por falta de formação ou por ignorância, perturbam a paz dos banhistas e o sossego das famílias com arripas, palavrões e atos pouco recomendáveis à harmonia coletiva. Sem impropriedade para divertir-se sadicamente, apela à bebida e, por causa dela, implicam as demais pessoas de bem nas desordens que promovem.

Outro aspecto que se deve registrar é o problema do tráfego que demanda às praias. Neste particular deve-se fazer justiça às autoridades do trânsito que, nos anos anteriores, mostraram haver se preocupado com o policiamento das estradas que vão ao interior da Ilha, coibindo os abusos praticados pelos irresponsáveis. Neste fim de semana, porém,

a ausência de policiamento nas estradas deu ensejo aos "pintacudos" de meia-tijela a pisarem mais fundo nos aceleradores de seus automóveis, colocando em risco a integridade física dos concidadãos que transitavam por aquelas vias. Ahamos que, a partir de agora, nos fins de semana e nos feriados, principalmente, deveria a DVTP colocar-se novamente a postos, a fim de controlar a velocidade dos banhistas mais apressados a caminho das praias. Nesses casos entendemos que as autoridades do trânsito devem agir com o máximo rigor, punindo aqueles para quem a vida alheia pouco importa, expondo-as ao perigo e ao sobressalto. Basta aplicar plenamente a letra do Código Nacional de Trânsito, com todas as multas nele previstas, pois a ação enérgica dos primeiros dias servirá de inesquecível exemplo aos apressados, pelo resto do verão.

Todavia, que não se repita o que ocorria em anos anteriores, quando a preocupação maior da polícia do trânsito era fazer voltar das estradas os cidadãos que, ao volante do seu carro, ansiosos para refrescar-se nas deliciosas águas do Atlântico, dirigiam de calções ou de bermudas. Ora, vivemos numa Ilha, em permanente contato com o mar, e nada mais natural que colocar-se a população mais ou menos à vontade, quando segue o caminho das praias. Admite-se, ainda a recomendação de não dirigir sem camisa, mas proibir dirigir de calção ou de bermuda beira às raias do mau-gosto e do contra-senso, principalmente em se tratando de Florianópolis.

Esperamos que as medidas sejam tomadas o quanto antes, pois o verão será longo e o calor muito. Para poder aproveitar o sol, a Cidade precisa de paz, alegria e tranquilidade.

# Apelo à Paz

A pesar do novo impasse surgido nas negociações de paz no Vietnam — pelo qual o Governo de Saigon se recusa a participar das conversações juntamente com o Vietcong — há indícios animadores de que a paz volte a reinar no Sudeste Asiático. Colocando-se a discussão em termos elevados, no mais alto nível diplomático, a opinião pública mundial confia em que os entendimentos conduzam a uma paz efetiva e duradoura, cessando os horrores da guerra que lá se verificam numa longa sucessão de anos.

Esta é uma guerra da qual não se pode esperar uma vitória material. Seja qual for o resultado que apete esta ou aquela supremacia nas ações bélicas, as consequências danosas dos bombardeios não justificam o ecoar do canto de vitória dos guerreiros cansados ao fim da batalha. De outra parte, a participação dos Estados Unidos no conflito não teve nem poderia ter objetivos de conquista territorial. Discutível o pacificamente, a verdade é que o envolvimento norte-americano visava manter o equilíbrio no Sudeste Asiático.

É de se esperar que a recusa de Saigon não crie um impasse irremediável para o bem decorrer dos entendimentos. Deve prevalecer o bom-senso quando estão em jogo interesses tão superiores como o são os da paz na região conflagrada, de Hanói. Somente a trêgua sensata e a participação das diversas correntes na mesa das negociações poderão levar a Vietnam a uma paz almejada por todo o mundo.

Não entendemos que o estabelecimento da paz possa ser configurado como uma vitória militar. Estamos convictos de que a cessação das hostilidades há de ser,

na realidade, o prevalecimento da razão sobre a violência e do equilíbrio sobre a força dos canhões. Será a vitória da diplomacia, cujos esforços têm sido tantas vezes frustrados nas relações internacionais, mas graças a quem a humanidade já se preservou de hecatombes imprevisíveis e de ondas maiores de violência e intolerância.

Sendo a mais longa e cruel guerra dos tempos presentes, a do Vietnam encontra hoje uma oportunidade sem igual para pôr termo às hostilidades. As posições irreduzíveis não devem ter lugar quando há uma chama de esperança a anunciar a possibilidade de paz. Se bem que a retirada pura e simples das tropas norte-americanas poderia significar aos Estados Unidos o abandono de uma responsabilidade da qual houveram por bem se investir, não se pode deixar de ponderar que a reciprocidade das condições de paz sejam devidamente equilibradas para que cesse definitivamente o longo apelo à morte e à destruição no Vietnam.

De resto, poderá ser através da paz no Vietnam que as grandes potências iniciem entendimentos elevados para que seja possível, um dia, a humanidade assistir ao alvorecer de uma época de maior compreensão e fraternidade. Neste momento, parecem reiniciar-se as atividades bélicas no Oriente Médio. Antes que tal aconteça da forma indesejável como se prevê, nada mais sensato que uma decisão franca e cordial, na mesa de debates do Vietnam, continuada depois nas tribunas diplomáticas do Oriente Médio, com o objetivo único e grandioso da paz.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"JORNAL DO COMERCIO": — "O empresariado deixou o Palácio das Laranjeiras reasssegurado, na convicção de que o presidente da República e tá atento às suas dificuldades, porque não as vê apenas do Rio de Janeiro, "mantem um contato constante com todos os pontos do País e pode garantir que não existem motivos para maiores receios".

"JORNAL DO BRASIL": — "No Brasil, de um modo geral e no Rio, particularmente, a segurança individual não é garantida, como norma, à população porque até hoje não se chegou à compreensão de que polícia é instituição permanente, mantida pelos contribuintes para dar a todos um mínimo de tranquilidade.

Dispondo de equipamento precário, desfalca de pessoal e impotente para adestrar os poucos que formam em suas fileiras, a polícia carioca, por exemplo,

sem planos, sem metas, sem uma visão moderna do conceito de segurança, reduz-se a uma instituição de segurança apenas política. É instrumento de um governo negro, que só funciona nas épocas de crise, apenas para reprimir, raramente para impedir. É uma força de emergência que só se faz presente em situações excepcionais".

"O JORNAL": — "Está em marcha também um processo contra o deputado Hermanno Alves, desta vez por haver escrito artigos considerados subversivos e que o incluíram na Lei de Segurança Nacional. (...) A lei protege a honra dos indivíduos ou das coletividades, e a própria Declaração Universal dos Direitos Humanos consigna um artigo a respeito. O que importa é que as decisões da lei sejam acatadas, embora não sejam do agrado pessoal dos que desejavam vê-las de acordo com as suas opiniões".

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.

### NADA DE NOVO POR ORA NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

As notícias chegadas do interior sobre a movimentação eleitoral com vistas ao pleito do dia 15 não trazem nada de novo. Os candidatos continuam em suas campanhas que, desta vez, perderam em muito o brilho e a vibração cívica de memoráveis jornadas anteriores.

A partir de agora, entretanto, é que a campanha começará a se intensificar, entrando num crescendo até o dia do pleito. O panorama continua o mesmo, com a Arena sustentando a sua supremacia na e magadora maioria dos municípios. O MDB, por seu turno, a despeito de tócas as dificuldades de estrutura, vai levando o período pre-eleitoral na medida das suas possibilidades que, por sinal, não são muitas.

De qualquer forma, dizem os opositores que "o importante não é vencer..."

### QUESTÃO DE GOSTO

A discussão no "Meu Cantinho" era em torno de cervejas. Falava-se das excelências do produto europeu, principalmente da cerviote fabricada na Holanda, na Alemanha, na Dinamarca e na Inglaterra. Eis senão quando, um dos presentes, num brioso rasgo de me-ufanismo, tomou a palavra e passou a enumerar a qualidade do produto nacional. Para terminar o seu relato, terminou com a máxima irresponsável:

— Até os americanos, quando vêm ao Brasil, são vidrados na nossa cerveja.

Ao que o Professor Nelson Luís Teixeira Nunes, de apurado e requintado paladar, observou:

— E. Eles são vidrados na nossa cerveja, no nosso petróleo, nos nossos minerais atômicos, enfim...

### O QUE É BOM DURA POUCO

Aliás, como da discussão nasce a luz, o Secretário Sem Pasto Armando Calil teve a luminosa lembrança de presentear-me com variadas marcas de cervejinha importada, da sua sortida adega.

Postas a gelar carinhosamente no congelador, as enlatadas do Sr. Armando Calil me foram de grande valia no calor desses feriados: aliviaram a ca-

## AGENDA ECONÔMICA

O reajustamento dos preços para a comercialização dos derivados de petróleo não deverá ser executado este ano, porque quando o for, terá que abranger também os óleos combustíveis e não somente a gasolina, conforme era pretendido pelos setores empresariais, como única forma de evitar um aumento geral de preços.

A informação, prestada por uma alta fonte da Petrobrás, mostra a necessidade urgente de se reescolonar a atual tabela de preços para os derivados de petróleo, "desatualizada há bastante tempo", mas considera não ter sentido compensar na gasolina a não majoração dos preços dos demais óleos combustíveis.

Na opinião do executivo da empresa brasileira de petróleo, os setores industriais — através de sua entidade de classe — procuraram pressionar o Governo no sentido de não aumentar o preço dos combustíveis para não serem forçados a conceder generalizados aumentos de preços pois, segundo eles, o custo de produção industrial seria fortemente afetado. Assim, o Governo, de início, pen-

nícula e saciarão a sede, que não era pouca.

Infelizmente acabaram. Mas, que o Cerimonial não nos ouça, Secretário: estavam ótimas, excelentes.

### A GRANDE OBRA

Depois do dia 20 o Governador assinará com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento, juntamente com a UFSC, convênio para a elaboração do projeto de construção da rede de esgotos do Espírito, da Cidade e da Trindade, onde está o Conjunto Universitário.

E te será um passo decisivo para o equacionamento de um dos mais graves problemas da Capital, visto que a atual rede de esgotos da cidade é precária e remota era, na falta de informação mais precisa.

### IVO NÃO VÊ ELISABETE

O Governador Ivo Silveira, a exemplo do Governador Perachi Barcelos, resolveu cancelar sua viagem a Brasília, onde iria participar da recepção que o Governador Brasileiro oferecerá à Rainha Elisabete.

A inauguração da Famosc, a sua agenda de despachos e compromissos políticos intransferíveis determinaram o cancelamento, apesar de a casaca já haver sido providenciada com precavida antecedência.

### CELSO E A FAMOSC

O Senador Celso Ramos, por sua vez, não pôde, à última hora, comparecer à solenidade de abertura da Famosc, em Blumenau. Motivos de força maior se antepuseram ao desejo do ex-Governador de estar presente ao acontecimento.

De qualquer forma, ontem pela manhã telegrafou ao Prefeito Carlos Curt Zadrozny e ao Presidente da Comissão Organizadora da Famosc, industrial Ingo Hering, cumprimentando-os pela realização da obra e justificando a ausência.

### REUNIÃO

Durante várias horas, a cúpula do ex-PSD e teve reunida neste fim de semana, abandonado, evidentemente, problemas políticos.

seu em utilizar um sistema de compensações, através de uma elevação do índice de reajustamento do preço da gasolina.

Mais tarde — segundo o informante — ficou decidido que, se o importante era não afetar os resultados financeiros previstos para este ano, bastava que se esperasse mais uns dois meses (até fins de janeiro ou fevereiro de 1969) e concretizar os aumentos de preços, em níveis reais, e abrangendo todos os derivados, igualmente. Accentuou, porém, que se o Governo tiver ainda a intenção de proteger o preço dos combustíveis poderá fazê-lo através de obsções, mas com menores sacrifícios para o Tescuro.

O chefe de gabinete do presidente do Conselho Nacional do Petróleo — CNP — General Aramém de Oliveira, declarou o respeito do aumento de gasolina, que não confirma nem desmente o fato e a sua dita — anunciado pela imprensa para 1º de janeiro — pois o único que poderá definitivamente fazê-lo é o Governo federal.

# Zury Machado



Deputada Ligia Doutel de Andrada em sessão a Rainha Elizabeth II.

Recentemente estive no Rio e os comentários são todos sobre a visita da soberana Elizabeth II ao Brasil e o casamento de Jacqueline, com Onassis.

Televisão em nos a cidade: No Edifício Zohia junto ao escritório da Rádio Santa Catarina, na última sexta-feira realizou-se movimentado coquetel, para a instalação do escritório da "TV Cultura Canal Seis". A nova etapa da TV cultura em nosso capital é a transformação social de Limitada por Sociedade Anônima. Não pertencerá a um grupo econômico ou político e sim ao próprio "barriga-verde".

Tânia e Morné Vidal, preparam malas para uma viagem a Europa. Será de noventa dias, a viagem do casal pelo Velho Mundo.

Acabo de ser informado que o Jornal Imprensa Nova, tomou iniciativa para em nossa cidade dar início ao Curso da "Leitura Dinâmica".

Os dois jovens compositores de maior popularidade da atual música brasileira — Chico Buarque de Holanda e Edu Lobo — São os estros do Grande show que estreou ontem no Teatro Toneleros.

Lemos nos jornais do Rio, que a bonita e elegante Deputada Ligia Doutel de Andrada (catarinense), vai saudar a soberana, Rainha Elizabeth II.

Representará o Santacatarina Country Club na noite das Cinderelas, dia 14 próximo nos salões do Tabajará, a linda Clio Gama D'Eça Mesquita.

No Rio, circulou o Baile Internacional e fez estada no Balaio, com um grupo de milionários do Paraná, o catarinense bom-partido, Miguel Procopiacki Filho.

De regresso do Rio, o casal Rendo (Neyde) Costa. Altamente festejado em sua bonita residência, foi o aniversário do sr. Ayrton Aparecido, domingo último. O casal Ayrton e Maria Aparecida receberam seus convidados com jantar americano.

Como divulgamos anteriormente, foi ao Baile Internacional para dançar a terceira valsa com a meiga Rorane Fett, uma das representantes de nosso Estado, o jovem Flávio d'Acampora.

Pelo nascimento do menino Somyra está de parabéns o casal Elaine Caetano Vieira Costa.

Pelo voo do Dr. Harold da Sadia, chegou quarta-feira a nossa cidade o conceituado arquiteto Pedro Paulo Saraiva.

Turismo Holzmann, com sua agência de Publicidade à ru 7 de Setembro, está organizando excursões para visitar a V Feira de Amostras de Santa Catarina, na cidade de Blumenau.

No luxuoso restaurante colonial do magestoso Hotel Glória, na última semana participei de um almoço com jornalistas coriáceas e o chefe de Relações Públicas da Bangu, sr. Ribeiro Martins.

Joselino Kubitschek e Dona Sara, com um grupo de amigos jantavam no Balaio, ao som da boa música do Sicho.

No semana que passou, o Dr. Teodoro Lelis de Oliveira Leite, no simpático restaurante Vivará, jantava em companhia de amigos — No Rio, fomos informados que o Dr. Oliveira Leite provavelmente será candidato a Deputado Federal, por um dos Estados do Norte.

A bonita manequim Paula tem circulado nas movimentadas ruas do Rio, em companhia do Brigadeiro Clóvis Costa.

Permanência do G: O defeito da igualdade é que só a queremos com os nossos superiores.

# Leis recentes influirão nas eleições de hoje

Embora os ideais democráticos sustentem que cada membro adulto e responsável da sociedade deva representar um voto, igual em seu peso e efeito, esse ideal somente na última década começou a ter plena realização nos EUA.

Talvez o maior progresso tenha sido a firme extensão de franquias aos negros americanos, os quais, por longo tempo, foram alvo de leis e práticas discriminatórias nos estados sulinos. A maior parte do impacto proveio da Lei dos Direitos Cívicos, de 1964, de âmbito nacional, e da Lei do Direito de Voto, de 1965.

Esta última foi provavelmente a mais importante lei individual a beneficiar os eleitores negros. Dentre seus dispositivos figura aquele que proíbe os testes de alfabetização e atestado de bons antecedentes para o exercício do voto, em áreas onde a pequena afluência de eleitores indicou que os negros estavam sendo impedidos de votar.

De acordo com dados fornecidos pelo Departamento de Justiça, o registro de eleitores negros acusou um acréscimo de 833.000 em abril de 1968 — três anos após haver sido aprovada a importante lei.

A Emenda Constitucional de n. 24, que entrou em vigor em 1964, veda a exigência de taxas eleitorais para votar nas eleições nacionais. Essas taxas, embora relativamente pequenas em seu montante, mantiveram pessoas pobres, particularmente os negros, afastados da eleição.

Uma decisão da Suprema Corte, que data de 1962, também está sendo observada quanto à composição da Câmara de Representantes dos EUA e dos governos estaduais. Até 1962 a maioria dos 50 estados tinha distritos eleitorais cuja disparidade populacional favorecia os habitantes da zona rural e discriminava contra os residentes em áreas urbanas e suburbanas.

Em outras palavras, havia maior número de representantes da zona

rural na legislatura estadual do que representantes da zona urbana. Todavia, em 1962, a Suprema Corte dos EUA decidiu que a extensão dos distritos legislativos estaduais constituía assunto que cabia às cortes decidir. Agora, a maioria dos estados conta com distritos legislativos proporcionais, a fim de torná-los mais de acordo com o número de habitantes.

De modo semelhante, em 1964, a Suprema Corte tomou outra importante decisão, quando resolveu que os distritos de votação para a eleição de membros da Câmara de Representantes deveriam manter um equilíbrio o mais próximo possível do número de habitantes. Desde então, trinta e nove estados recompuseram seus distritos legislativos.

Desta maneira, o princípio de "um homem, um voto", tão fundamental ao processo político americano, tem caminhado rapidamente para a sua plena observância.

# Nixon: Desta vez vamos

Richard Nixon, o homem que quase derrotou John Kennedy para a Presidência dos Estados Unidos, em 1960, é o candidato que os prognósticos têm repetidamente apontado como o vencedor das eleições para presidente.

Richard Milhou Nixon nasceu em 9 de janeiro de 1913, numa fazenda de Yorba Linda, na Califórnia, sendo o segundo dos cinco filhos de Frank e Hannah Nixon. Quando tinha nove anos, sua família mudou-se para Whittier, também na Califórnia, onde seu pai teve uma combinação de mercearia e posto de serviço para venda de gasolina. O jovem Richard trabalhou nessa loja durante seus anos de estudo.

Nixon diplomou-se no Whittier College, com louvor, em 1934, e ganhou uma bolsa de estudos para a Faculdade de Direito da Universidade Duke, onde recebeu o grau de Bacharel, em 1937.

Exerceu a advocacia em Wittier, de 1937 a 1942, quando se transferiu para Washington D. C., e obteve um emprego junto ao Governo dos EUA, no Escritório da Administração de Preços.

Oito meses mais tarde, alistou-se na Marinha dos EUA, onde serviu como tenente, no Pacífico Sul, na qualidade de oficial da aviação naval. Deixou o serviço

em janeiro de 1946, no posto de capitão-de-corveta. Nesse mesmo ano, lançou-se na política, vencendo as eleições para a Câmara dos Deputados dos EUA, pela Califórnia. Foi reeleito em 1948.

Em 1950, os eleitores da Califórnia elegeram Nixon, por maioria esmagadora, para o Senado dos EUA. Quando Dwight Eisenhower foi indicado pelos republicanos para concorrer à Presidência, em 1952, escolheu Nixon como seu vice-presidente e obtiveram a vitória. Em 1956, venceram a reeleição.

A pedido do Presidente Eisenhower, Nixon visitou 56 países, entre 1953 a 1959. Uma dessas viagens, em 1959, o levou à União Soviética, onde ele e o Premier Nikita Khrushchev se empenharam num famoso debate informal, ao visitarem uma exposição de produtos norte-americanos que se realizava em Moscou, e que ficou conhecido como "debate da cozinha", por se haver travado dentro de uma moderna cozinha americana que se achava na cidade mostrada.

Um ano mais tarde, Nixon tornou-se o primeiro vice-presidente republicano, em 124 anos, a obter a indicação à Presidência. Durante sua campanha contra John Kennedy, esteve em todos os 50 estados da União, insistindo

na mensagem de que daria prosseguimento ao que chamou de progresso do Governo Eisenhower.

Nixon foi derrotado por 112.803 votos populares — a menor margem numa eleição presidencial norte-americana neste século. Venceu em 26 estados, com 229 votos eleitorais, enquanto Kennedy alcançou a vitória em 23 estados, com 303 votos eleitorais.

Regressando à Califórnia, retornou a sua banca de advogado. Em 1962 disputou a governança da Califórnia, numa tentativa de regresso à política. Perdeu para Edmund Brown, que tentava a reeleição.

No ano seguinte, transferiu-se para a Cidade de Nova York, e associou-se a uma firma de advocacia. Desde então, viajou frequentemente pelo mundo. No ano passado, visitou a Ásia, a Europa, a África e a América Latina, inclusive o Brasil.

Em agosto deste ano, na Convenção Nacional do Partido Republicano, realizada em Miami, o Sr. Nixon foi escolhido como seu candidato para a presidência dos EUA.

Casou-se com Thelma Catherine Patricia Ryan, em 1940. O casal tem duas filhas, Patricia e Julie. A mais velha está noiva de um dos netos do ex-Presidente Eisenhower.

# Humphrey: de farmacêutico a Presidente

Hubert Horatio Humphrey nasceu no dia 27 de maio de 1911, em Wallace, Dakota do Sul. O pai, farmacêutico, foi prefeito de sua cidade e também deputado estadual. O jovem Humphrey entrou para a Universidade de Minnesota em 1929, mas dificuldades financeiras o forçaram a deixar os estudos em 1931.

Durante os seis anos seguintes, trabalhou na farmácia da família. Em 1937 voltou à Universidade de Minnesota, diplomando-se em 1939 com o grau de bacharel em ciências políticas. Recebeu um grau de "maître" no mesmo campo, na Universidade da Louisiana.

O Sr. Humphrey ensinou na Universidade de Minnesota e mais tarde do Macalester College, em St. Paul, Minnesota, antes de ser eleito prefeito de Minneapolis, em 1944. Foi reeleito em 1947 com a mais ampla maioria da história da

cidade. No ano seguinte, tornou-se o primeiro senador democrata jamais eleito por Minnesota.

Tomou posse de sua cadeira no Senado em janeiro de 1949, e logo obteve a reputação de tribuno incansável e meritório, versado no processo legislativo e conhecedor de vasta gama de assuntos. Conquistou imediatamente o respeito de seus pares e tornou-se um dos mais influentes membros do Senado.

Os eleitores de Minnesota reelegeram-no para o senado, em 1954, e novamente em 1960. O Senador Humphrey procurou ativamente ser indicado candidato à Vice-Presidência pelo Partido Democrata, em 1956, da mesma forma que o Presidente Johnson, mas o indicado foi o Senador Estes Kefauver, do Tennessee.

Em 1960, o Senador Humphrey anunciou sua candidatura para a

Presidência dos EUA. No entanto, perdeu as eleições primárias, em Wisconsin e West Virginia, para o Senador John F. Kennedy, e depois abandonou a disputa pela indicação.

Quatro anos mais tarde, quando o Partido Democrata indicou Lyndon Johnson como seu candidato à Presidência, Johnson escolheu Hubert Humphrey como companheiro de chapa. Ele e o Presidente Johnson venceram essas eleições com a maior margem de votos de toda a história dos Estados Unidos.

Este ano, na Convenção do Partido Democrata em Chicago, o Sr. Humphrey foi indicado candidato presidencial.

O Sr. Humphrey é casado com a Sra. Muriel Humphrey, "née" Foy Buch. O casal tem quatro filhos e quatro netos.

# Wallace: o racista esperançoso

George Corley Wallace nasceu a 25 de agosto de 1919, em Clio, Alabama. Seu pai era um fazendeiro e político municipal. Depois de cursar a faculdade, o jovem Wallace recebeu o diploma de Bacharel em Direito, pela Universidade do Alabama, em 1942. Alistou-se na Força Aérea dos EUA e deu baixa em 1945, com o posto de sargento-aviador.

No ano seguinte, foi eleito para a Assembléia Legislativa do Estado do Alabama, onde permaneceu durante seis anos. De 1953 a 1959 foi juiz da Terceira Corte Itinerante do Alabama. Voltou em seguida a praticar a advocacia e iniciou os preparativos para disputar a governança em 1962. Depois de uma campanha baseada na segregação, o Sr. Wallace foi eleito governador. Como a Constituição estadual do Alabama não admite um segundo

período ao Governador, não lhe foi possível tentar a reeleição em 1966. Em seu lugar, a Sra. Wallace candidatou-se ao posto. Ela venceu as eleições e foi a primeira mulher a governar o Estado. George Wallace manteve-se como seu assistente especial. A Sra. Wallace faleceu no início deste ano.

George Wallace despertou atenção no plano nacional, pela primeira vez, durante a convenção nacional dos democratas, em 1948, quando liderou, sem êxito, um movimento contra o programa de fortalecimento dos direitos civis da plataforma do partido. Em 1964, o Sr. Wallace entrou para a campanha presidencial, disputando as primárias presidenciais em Wisconsin, Indiana e Maryland. Perdeu nos três estados para o Presidente Johnson.

Quatro dias depois de ter o Senador Goldwater sido indicado candidato dos republicanos à Presidência, em 1964, o Governador Wallace abandonou o páreo presidencial. Observadores políticos atribuem o seu gesto principalmente ao fato de o apoio do Senador Goldwater aos direitos dos Estados e sua oposição à Lei dos Direitos Cívicos, de 1964, terem prejudicado as anunciadas razões que o Governador Wallace tinha para concorrer.

Neste ano, o Governador Wallace fundou o seu próprio partido, o Partido Americano Independente. Seu companheiro de chapa é o general reformado Curtis LeMay, antigo chefe do Estado Maior da Força Aérea (USAF).

O Sr. Wallace, que é viúvo, tem três filhas entre as idades de seis e 23 anos e um filho de 14 anos.

# SECRETÁRIOS TRAÇAM NO RIO 4ª-FEIRA OPERAÇÃO-ESCOLA

Estarão reunidos na Guanabara entre quarta e sexta-feira próximos os secretários de Educação de todo o País, para debater com o Grupo Especial de Trabalho, criado pelos Ministros do Planejamento e da Educação, os meios de colocar em prática, a partir do próximo ano, a Operação-Escola. Esse programa, que já conta com recursos orçamentários da ordem de NCr\$ 20 milhões, deverá possibilitar já em 1969, segundo informou o Ministro Tarso Dutra, a matrícula de 600 mil crianças nas escolas primárias além das matrículas preestabelecidas normalmente pelos Governos dos Estados e dos Municípios.

O Grupo Especial de Trabalho, designado pelos Ministros Hélio Beltrão, do Planejamento, e Tarso Dutra, da Educação, é constituído das Professoras Teresinha Tourinho Saraiva, do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, Lúcia Pinheiro Marques e Lira Paixão, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Uma das finalidades do GT, é desenvolver meios para fazer cumprir a obrigatoriedade escolar de 7 anos.

## CIDADES IMPORTANTES

As reuniões serão realizadas no Ministério da Educação, e delas participarão também representantes dos Conselhos Estaduais de Educação. Informa-se que a Operação-Escola, que será deflagrada no próximo ano — estava programada para ser iniciada este ano, o que não foi possível por falta de recursos — deverá atingir na sua primeira fase os capitais e os principais cidades dos Estados e será deflagrada no prazo de 90 dias.

O GT deverá encontrar maneira de utilizar toda a capacidade ociosa das escolas, inclusive a particulares. Para isso as Secretarias e as Divisões de Educação, nos Estados no primeiro caso e nos Territórios Federais no segundo, deverão promover convênios em suas áreas de atuação a fim de que a obrigatoriedade escolar seja fielmente cumprida.

## PAPEL DO MEC

A execução da Operação Escola, que se integra no Programa Estratégico do Governo, ficará a cargo dos órgãos educacionais dos Estados e Territórios. O Governo Federal, representado pelo MEC, se encarregará de fornecer ação supletiva e assistência técnica e financeira mediante a transferência de recursos que sejam indispensáveis ao êxito do programa. Atuando nas respectivas áreas, estarão vários órgãos do MEC: Campanha Nacional da Merenda Escolar, Fundação Nacional do Material de Ensino e Comissão do Livro Técnico e do Livro Didático.

A par disso, dentro ainda do projeto da Operação Escola, há uma indicação da maior importância e que será praticada a partir de 1970: nenhum Estado ou Território receberá recursos federais se não comprovar os programas prioritários de Educação de massa. Ao MEC caberá fiscalizar esse procedimento.

## ENCONTRO

Os trabalhos serão instalados às 9 horas, no auditório do Instituto Nacional do Livro, sob a presidência do Secretário Geral do MEC, Prof. Edson Franco, que representará o Ministro Tarso Dutra. No dia 6 serão debatidos os problemas relacionados com o assunto com as representações do Acre, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e dos Territórios Federais; no dia 8 será a vez das representações de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Guanabara, Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, São Paulo, Sergipe, Santa Catarina, Santa Catarina do Sul, Rio de Janeiro e Distrito Federal.

## ATRIBUIÇÕES

O GT interministerial de acordo com a orientação que lhe deram os Ministros Tarso Dutra e Hélio Beltrão, assistirá tecnicamente os Estados na realização dos estudos para melhor conhecimento das reais dimensões do problema do déficit escolar de nível primário; articulará com a Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação as medidas necessárias para a mobilização de recursos federais, exigidos para atendimento das necessidades educacionais, relativas a espaços, instalações, professores e despesas de investimentos e custeio decorrentes da execução do programa prioritário.

Deverá ainda o GT montar um sistema de acompanhamento e avaliação da Operação Escola, articulando-se com o INEP para a execução da reforma do ensino primário, da qual, segundo afirmam os técnicos do MEC, depende o êxito do programa, e com as Diretorias de Ensino dos Territórios, com o mesmo objetivo.

No encontro será debatida também a agenda de trabalho dos secretários e diretores de Educação. Estes deverão promover, ainda este mês, de levantamento da população fora da escola e não atendida anteriormente, da capacidade da rede de ensino público e particular e do corpo docente. Providenciarão ainda planejamento de matrículas, apresentando sugestões quanto à ocupação do espaço escolar ocioso e do corpo docente; estudo e indicação das áreas nas quais será implementado o programa, diagnóstico da situação atual e medidas quantitativas e qualitativas aconselhadas. Todo esse trabalho deverá ser relatado ao GT interministerial ainda em dezembro, indicando inclusive o efetivo de matrículas novas a ser atendidas no próximo ano pela Operação Escola.

# Mais uma vez deu zéro a zéro no "Adolfo Konder"

## Edinho, Heinz, Chirighini e Alfredo, o 4 com Aldista que Blumenau verá

Como nos domingos anteriores esteve bastante movimentada a baía sul na manhã de anteontem, com o vai-vem das guarnições que se preparam para intervir nas regatas da V FAMOSC, marcada para o próximo domingo, em Blumenau, e eliminatórias para a constituição da equipe catarinense, marcadas para os dias 15, 16 e 17 do corrente, na baía sul. Apesar do calor reinante, as guarnições renderam satisfatoriamente, com algumas exceções.

NO ALDO LUZ

No clube alvirrubro, vimos ir a raia duas guarnições de 4 com timoneiro que disputaram uma eliminatória para indicação da que representará o clube em Blumenau. A primeira a entrar na água foi a que há dois meses se preparava para as regatas Pré-Brasileiro e que é constituída por Paulinho, Toninho, Carioni e Alfredo, levando o barco principal. A seguir, entrou a outra guarnição formada naquele momento: Edinho, Heinz, Chirighini e Alfredo. Os dois primeiros como se sabe formam o double e os dois últimos o dois com timoneiro que disputarão as regatas da Pré-Brasileiro. Vitória tranquila, por quinze remadas, dos quatro principais remadores aldistas que, assim, estão bastante cotados para vencer em Blumenau, domingo próximo, acreditando-se que a guarnição de novos, pelo que reu-

deu, venha a desistir das eliminatórias da Pré, ocupando-se seus remadores do oito, que saiu a seguir, impressionando bem. Edinho, e Heinz também saíram em seguida, em dois skiffs, realizando um "pega", no qual o primeiro, demonstrando estar na melhor de sua forma, levou a melhor por uma diferença de dez barcos. Os dois remadores, que formam o double, não treinaram no barco anteontem, mas o fizeram sábado. Os movimentos dos barcos aldistas anteontem foram acompanhados de perto pela lancha-motor do clube, tendo como tripulantes o presidente Sadir Berber e o técnico Erico Espindola.

NO MARTINELLI

Do galpão do Martinelli, vimos sair o oito, com João Flôres como timoneiro e os remadores, pela ordem, Mauro, Teixeira, Passig, Saulo, Aldo, Nazário, Edson e Renato, deixando de remar o voga Luiz Carlos, que obteve licença para uma pequena viagem ao interior. Fez um bom percurso de dois mil metros remando contra o vento. Liguinho saiu no skiff e mais tarde formou dupla com Oleinisch no double, em ambos redendo convincentemente. Todas as três guarnições foram acompanhadas de perto pelo técnico Azevedo Vieira, que se utilizou de lancha-motor rubronegra. Saíram também a yole de principiantes

que está inscrita para correr domingo em Blumenau; mais duas yoles de estreantes e um 4 com timoneiro com Vadico e três principiantes. Na ocasião conversamos com o presidente Narbal Vilela, que sábado regressou de porto Alegre, onde foi entender-se com o construtor Ugo Leonardi, ficando combinado que o carpinteiro argentino construirá um dois com patrão na prôa, ao preço de NCR\$ 2.500,00 para entrega em fins do corrente mês, e um quatro sem timoneiro, ao preço de NCR\$ 3.500,00, que entregará nos primeiros dias do próximo mês de dezembro.

NO RIACHUELO

Do galpão do Riachuelo saíram vários barcos, inclusive o quatro com timoneiro (guarnição que também forma o 4 sem); Ardigó Ivan, Base e Vahl que, juntamente com o oito de novíssimos, foi acompanhado de perto pelo técnico Fernando Ybarra, no barco a motor do alvazul, nos dois mil metros da raia. O quarteto tem aberto o caminho para correr no Brasileiro de Remo em Porto Alegre, face às desistências do Martinelli e Aldo Luz que preferem ocupar-se das suas guarnições de oito remos. O oito riachuelino, pelo que tem demonstrado nos preparativos, representa uma ameaça, principalmente ao oito do Martinelli que irá às eliminatórias como guarnição oficial.

O Avai outra vez não foi além de um empate em seu reduto que é o estádio "Adolfo Konder", sendo o quarto sem abertura de contagem, o que, francamente, dá para desanimar qualquer clube que se preza. Mas, o Avai vai cumprindo os seus compromissos na etapa final do Estadual de Futebol, com a sorte, sempre adversa, impedindo que, pelo menos nos últimos jogos consiga a recompensa dos seus esforços na temporada. Na pugna de anteontem com o Caxias o máu tempo conspirou, impedindo que o "Leão da Ilha" chegasse ao triunfo que parecia pintar para as suas côres, tantas foram as situações embaraçosas que seus avanços criaram para a meta guardada por Julinho. As condições do tempo penderam para o lado dos joinvilenses, tanto da parte do violentíssimo vento-sul como das chuvas que alagaram bastante a cancha, impedindo que o jogo disputado com muito ardor pelos dois lados, tivesse um colorido que recomendaria o prêmio como um dos melhores que já presenciamos no "Adolfo Konder" nesta

disputa do título máximo. Quase todo o primeiro período da luta foi disputado debaixo do forte vento sul que soprava a favor do Caxias que, assim, passou a contar com um grande "handicap", porém com os locais defendendo-se com bravura e levando o jogo até o final da etapa. Pouco antes de começar o segundo tempo, surpreendentemente o vento-sul amainou e o Avai que dele precisava para contrabalanço das condições do primeiro tempo, encontrou na cancha encharcada outro fator negativo, levando-o a perder pelo menos três gols certos, através de Rogério I, sendo que, aos três minutos, tendo tudo para o arremate final frente a frente com o goleiro Julinho, escorregou e caiu, perdendo a melhor chance de gol da tarde. O estado escorregadio da cancha, com enormes poças de água por todo o campo, tirou em parte o brilho da refrega. Eram quedas aqui e ali, de forma que os jogadores tiveram que deixar de lado a parte técnica para impulsionar, sempre que possível, a bola para a frente. Elogiável o ardor combativo dos dois bandos

embora alguns deles descambassem para a violência e a deslealdade com a aquiescência do árbitro Laudino Pedro da Silva que não gosta de expulsar ninguém. Pelo menos, Moenda, Hamilton e Leo mereciam ser mandados para o chuveiro. Os melhores no quadro local foram: Leibnitz, que atuou com bastante segurança apesar do estado escorregadio do campo e da bola; Ronaldo Deodato, Zilton, Hamilton, Moenda, Rogério I e Nelinho, secundados pelos demais com atuação aceitável. No quadro joinvilense, os que melhor impressionaram foram Julinho, que, como Leibnitz, demonstrou segurança e arrojado; Dinho, Luizinho, Getúlio, Leo, Nenê, Mickey e Jairzinho. Os demais com atuação satisfatória. Na arbitragem funcionou Laudino Pedro da Silva, que não correspondeu, e os quadros foram estes: AVAI — Leibnitz; Ronaldo, Deodato, Zilto e Hamilton;

Nelinho e Moenda; Rogério II, Rogério I, Helinho e César. CAXIAS — Julinho; Luizinho J. Alves, Dinho e Getúlio; Nenê e Leo; Jairzinho, Aguiá Zezinho, Mickey e Fontana.

## Tenente emprestado ao Bahia

O lateral-esquerdo Tenente que o São Paulo emprestou, ao Bahia, chegou a Salvador, tendo assinado com contrato recebendo 2.500 cruzeiros novos mensais, livres. O presidente do clube, Osório Vilasboas, decidiu não continuar a sua política de tomar emprestado; jogadores de outros clubes, por achar que isto é contrário aos interesses do Bahia. Desta forma, Eliseu e Moraes foram devolvidos aos seus clubes de origem: Eliseu deverá viajar para os Estados Unidos, enquanto Moraes voltará para o Palmeiras.

Vilasboas informou também que desistiu de aceitar a proposta do presidente do Vasco, Reinaldo Reis, para

que o jogo entre ambos os clubes fosse transferido para o Maracanã. O primeiro contato entre os dirigentes havia sido montado por ocasião da viagem que o Vasco fez à Bahia, só não realizando a partida, devido ao mau tempo. Vilasboas argumentou que a partida a ser realizada provavelmente no dia 13, poderá provocar grande interesse por parte da torcida:

"O Vasco é o líder de sua série e isto significará boa renda no estádio Otávio Mangabeira. Além disto, decidimos manter o jogo em nosso campo, como prêmio ao incentivo que a nossa torcida nos tem dado".

## Ferrovário novamente isolado

Com mais uma rodada, prosseguiu, anteontem, o Estadual de Futebol de 1968, acusando as partidas os resultados que seguem: Avai 0 x Caxias 0, nesta Capital; Próspera 3 x Internacional 2, em Criciúma; Ferroviário 0 x Carlos Renaux 0, em Tubarão; Perdigo 1 x Hercílio Luz 1, em Videira; Guarani 1 x Comerciário 0, em Lages. Este último jogo foi suspenso aos 23 minutos do 2o. tempo pelo árbitro Marino Silveira que alegou falta de garantias. Com os resultados acima, o Ferroviário voltou a isolar-se na liderança, com 12 pontos perdidos, ficando o segundo posto com Renaux e Comerciário, em 13 e terceiro em Próspera, Hercílio Luz e Internacional, com 14.

## Desforra-se o Brasil vencendo no Mineirão

Voltando a enfrentar a seleção do México, o esporte nacional, bastante alterado, conseguiu, anteontem, no Mineirão, devolver o resultado da semana passada, quando, em pleno Maracanã, foi vencido pelos astecas por dois tentos a um. Jairzinho e Pelé anotaram para os brasileiros que formaram assim: Alberto; Carlos Alberto,

Jurandir, Dias e Everaldo; Gerson e Rivelino (Dirceu Lopes); Natal, Jairzinho, Pelé e Paulo César. Amanhã a seleção brasileira, possivelmente com a mesma formação o Brasil enfrenta, no Maracanã, a Seleção do resto do Mundo.

lecionar atletas para a próxima temporada.

CHIQUINHO RETORNA COM VONTADE — O atacante Chiquinho, do Clube Doze de Agosto, que estava afastado da equipe titular salonista, reintegrou-se ao elenco, tendo participado os treinos iniciais para a campanha de 1969, com muita disposição. Nêstes coletivos o treinador Rozendo Lima está tentando aplicar a tática posta em prática pelo Palmeiras de São Paulo, quando sagrou-se recentemente campeão da 1a. Taça Brasil de futebol de salão.

BLUMENAU VAI JOGAR EM BRUSQUE — As equipes de voleibol de Blumenau que participam do certame estadual de voleibol masculino adulto, solicitaram à FAC para que seus jogos sejam sediados em Brusque, tendo em vista não contarem com quadra iluminada, no momento. A FAC deverá atender ao pedido dos blumenauenses.

IVO VARELA SO' EM 69 — Dirigente do salonismo joinvilense, esteve mantendo conversações com membros diretores da entidade salonista, visando programar o Torneio Ivo Varela, para a cidade de Joinville, nos próximos dias. A entidade deverá responder negativamente uma vez que a época, dos jogos pré determinados pelo calendário, já passou. Agora só em 69.

LIRA VAI CONTINUAR COM NATAÇÃO — Tendo em vista o êxito da equipe de natação que representou Florianópolis nos IX Jogos Abertos de Santa Catarina, à perspectiva do Departamento de Natação do Clube da Colina, manter a equipe em treinamento, visando as

## O Amadorismo dia a dia

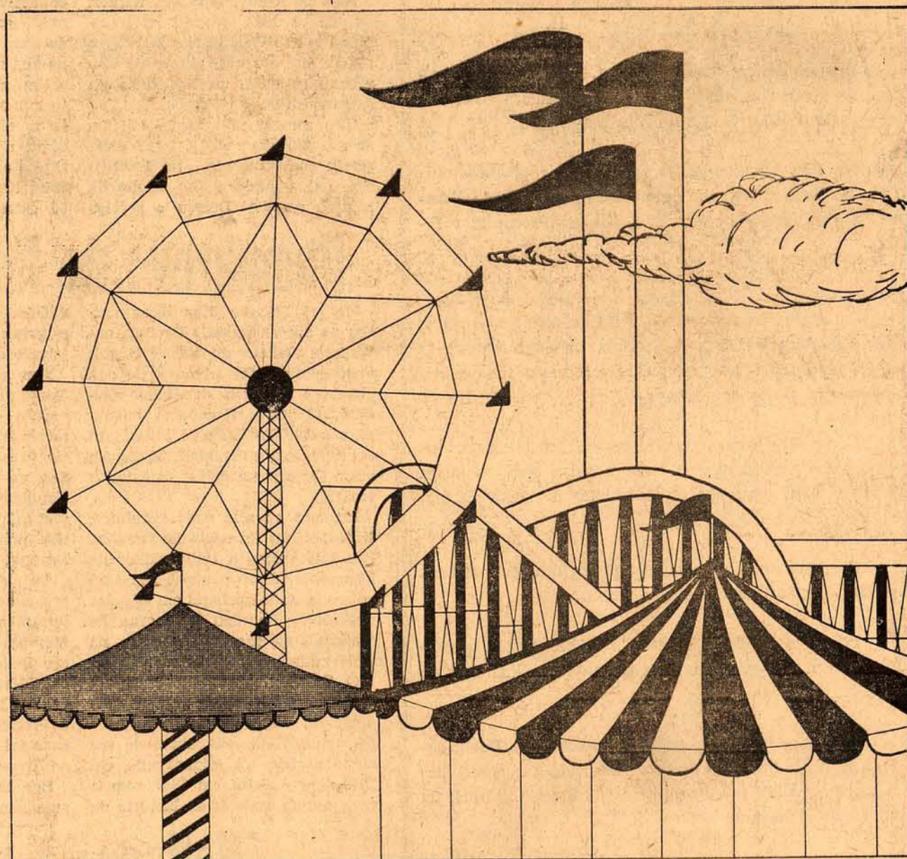
SALONISMO TEM REUNIÃO HOJE — Na noite de hoje, a diretoria da Federação Catarinense, de futebol de Salão, estará se reunindo para tratar de assuntos ligados à entidade.

TABELA PODERÁ SAIR — Na reunião da noite de hoje, os diretores da federação salonista, estarão reunidos com os representantes de clubes inscritos para o Torneio de Acesso, podendo nesta oportunidade ser organizada a tabela do turno, com jogos às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre com rodadas duplas.

C.R.D. VETA CLUBES — O Conselho Regional de Desportos vem de vetar o nome de quatro clubes para às disputas do Torneio de Acesso de futebol de salão, não concedendo-lhes o respectivo Alvará de Funcionamento, baseado em que os mesmos não possuem estatutos. Don Helder Câmara, 1o, de Julho, Plantec e Ipanema, foram os "cortados" do Torneio de Acesso.

ACESSO VAI COM CINCO — Com a proibição de quatro clubes em participar do certame de acesso de futebol de salão, as disputas ficaram reduzidas apenas à cinco equipes: Avai, São Paulo, Big-Boys, Associação e Celeso. Assim estas cinco agremiações disputarão entre si o direito de classificação para o campeonato de divisão especial de 1969.

DOZE TREINA PARA 69 — A equipe do Clube Doze de Agosto, já iniciou os seus preparativos com vistas ao certame regional de futebol de salão de 1969. O treinador Rozendo Lima, vem dedicando especial atenção ao elenco de juniores, visando a próxima temporada.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE:

1ª febrinco

# 5% do Imposto de Renda serão para programas de educação

As pescarias físicas e jurídicas destinam 2 por cento do Imposto de Renda calculado na respectiva declaração, para aplicação em programas de desenvolvimento da educação — é o que determina projeto relativo à reforma universitária aprovado pelo Congresso Nacional. Dando nova feição ao texto proposto pelo Executivo, o Congresso decidiu transformar a faculdade do desconto para esse fim em obrigatoriedade e, por isso, eliminou dispositivos que disciplinavam o sistema de recolhimento dessa contribuição e que instituíam um prêmio em dinheiro para a modalidade de incentivo à educação.

Os incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação constam ainda dos seguintes recursos: 5 por cento do montante dos incentivos fiscais instituídos em favor das pescarias jurídicas, para aplicação nas áreas da SUDAM e da SUDENE, para projetos de educação e treinamento de mão-de-obra, a serem executados nas respectivas áreas; 5 por cento dos incentivos fiscais relativos a empreendimentos florestais, turismo, proteção e estímulo à pesca, para aplicação em programas de desenvolvimento da educação e mão-de-obra.

E o seguinte teor o projeto sobre incentivos fiscais para o desenvolvimento da educação:

Art. 1.º — Sem prejuízo de outros incentivos fiscais instituídos por lei, as pessoas físicas e as pessoas jurídicas destinam 2 por cento do Imposto de Renda calculado na respectiva declaração em programas de desenvolvimento da educação:

Parágrafo único — O órgão arrecadador creditado a parcela correspondente aos programas de educação em conta especial, do Fundo Federal de Desenvolvimento da Educação (FFDE):

Art. 2.º — Do montante dos incentivos fiscais instituídos em favor das pessoas jurídicas, na forma dos artigos 34 da Lei no. 3.995 de 14 de dezembro de 1961 e 28 da Lei no. 4.239, de 27 de junho de 1963, 71, alínea b, da Lei no. 5.174, de 27 de outubro de 1966, e legislação subsequente para aplicação nas áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e

Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), serão reservadas importâncias iguais a 5 por cento para projetos de educação e de treinamento de mão-de-obra, a serem executados nas respectivas regiões:

Parágrafo 1.º — As importâncias descontadas serão respectivamente creditadas pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB), ou pelo Banco da Amazônia (BASA), conforme o caso, em conta do Fundo Federal do Desenvolvimento da Educação (FFDE).

Parágrafo 2.º — Competirá aos órgãos de desenvolvimento das áreas regionais (SUDENE, BNB, SUDAM e BASA) a aplicação dos recursos referidos no parágrafo anterior, como agentes financeiros do Fundo Federal do Desenvolvimento da Educação (FFDE).

Art. 3.º — Do montante dos incentivos fiscais instituídos pelos artigos 2.º da lei no. 5.106, de 2 de setembro de 1966, 25 e 26 do decreto-lei no. 55, de 18 de novembro de 1966, com as posteriores alterações, e artigo 81 do decreto-lei no. 221, de 28 de fevereiro de 1967 serão deduzidas importâncias iguais a 5% (cinco por cento) para aplicação em programas de desenvolvimento da educação e treinamento de mão-de-obra.

Parágrafo 1.º — As importâncias de que trata este artigo serão creditadas, pelo Banco do Brasil, em conta do Fundo Federal do Desenvolvimento da Educação (FFDE).

Parágrafo 2.º — Tratando-se de recursos oriundos dos incentivos às atividades pesqueiras, sua aplicação pelo FFDE poderá ser feita em projetos de treinamento de mão de obra especializada mediante convenio com a Superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE).

Art. 4.º — O disposto os artigos anteriores da presente lei será observado em relação ao ano-base de 1968 e seguintes.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

# Deficit orçamentario federal pode ser maior que o previsto

Como a arrecadação até o fim de outubro — a dois meses do fim do ano — não chegou a 60% da receita tributária prevista para 1968, admite-se que o deficit venha a atingir a casa dos NCr\$ 2,2 bilhões, bilhões de cruzeiros novos a previsão feita no início do ano. Caso isto venha a se confirmar, poderá ocorrer um recrudescimento no processo inflacionário no

País, devido a necessidade de aumentar os meios de pagamentos com a emissão de papel-moeda para a cobertura deste deficit maior

federais de 11 bilhões. A prosseguir a media mensal destes dez meses, não se poderá atingir a receita prevista, resultando um grande aumento no deficit orçamentário, principalmente porque do lado da despesa, ao contrário do que ocorreu na receita, os gastos foram maiores do que os previstos na proposta orçamentária de 1968.

# Estimulo à exportação de manufaturas é regulamentado

O ministro da Fazenda, professor Delfim Neto, enviou ao presidente Costa e Silva projeto regulamentando definitivamente os vários incentivos fiscais que são concedidos com estímulo às indústrias produtoras de bens manufaturados para exportação. Serão concedidas isenções parciais ou totais do Imposto de Produtos Industrializados.

Os técnicos da Carteira de Comercio Exterior do Banco do Brasil informaram que o projeto, le para o credito do imposto lançado lado da criação de um contrólado como incentivo, estende o estímulo fiscal às cooperativas, firmas especializadas em comercio exterior e consórcios de exportação de produtos manufaturados em grande escala.

te o exercicio financeiro exceder em termos reais, o valor das exportações do ano anterior, o crédito poderá ser calculado mediante aplicação de café 100 por cento do alíquota respectiva sobre as parcelas de exportação excedentes.

penção, eventualmente existentes no fim de cada exercicio, poderão ser transferidos para:

Parágrafo 1.º — Na hipótese deste artigo, ser de 20 por cento a taxa mínima, a ser concedida para calculo do crédito permissível.

Parágrafo 2.º — O crédito fiscal efetivado na forma deste artigo poderá ser feito mensal, trimestral ou semestralmente, a critério da empresa, com base no montante das exportações verificadas em igual período do exercicio anterior, devendo a empresa, no curso do 1.º trimestre de cada exercicio e com base no total das exportações efetivadas no exercicio precedente, compensar os créditos eventualmente registrados em excesso.

a) o exercicio seguinte;

b) a critério de estabelecimentos industriais que mantenham com o exportador relação de interdependência, atendida a conceituação do art. 21, parágrafo 2.º do RIPI baixado com o decreto no. 61.514 de 12 de outubro de 1967.

## O PROJETO

É o seguinte, na íntegra, o projeto de decreto enviado ao presidente Costa e Silva para estimular a exportação de manufaturados:

Parágrafo 3.º — O disposto neste artigo aplica-se às empresas que estejam iniciando ou venham a iniciar suas atividades exportadoras, ou as que não tenham exportado no exercicio anterior.

Art. 8.º — As disposições deste decreto aplicam-se às empresas industriais mesmo quando as exportações sejam realizadas, através de firmas especializadas em comercio exterior, de cooperativas de associações ou consórcios de exportação.

Parágrafo 4.º — Além das operações normais de exportação serão objetivo da concessão do estímulo fiscal de que trata este decreto:

Art. 9.º — O início do artigo 6.º do Regulamento sobre Produtos Industrializados a que se refere o decreto 61.514, de 12 de outubro de 1967, passa a ter a seguinte redação:

A) As remessas de produtos manufaturados para feiras e exportações no Exterior;

B) As exportações de produtos manufaturados, em consignação;

C) As vendas de produtos manufaturados, no mercado interno, pelos fabricantes, contra medidas conversíveis, resultantes de financiamento a longo prazo, a instituições financeiras internacionais ou entidades governamentais estrangeiras, nos termos do artigo 5.º, parágrafo 2.º, da lei no. 4.663 de 3 de junho de 1965.

“X — Os produtos remetidos por estabelecimento industrial, a fim de serem exportados para o exterior:

Parágrafo 1.º — Nas exportações referidas nas alíneas “A” e “B” deste artigo, desde que comprovada a liquidação dos cambiais, as empresas poderão considerar, para efeito de cálculo do crédito fiscal, o valor final da venda no Exterior.

a) As empresas comerciais que operem no comercio exterior;

b) Aos armazens gerais alfandegarios e entrepostos aduaneiros;

c) Aos entrepostos industriais (Ato Complementar no. 35, de 1967).”

Parágrafo 2.º — O ministro da Fazenda poderá incluir outros tipos de exportação nos benefícios fiscais concedidos na forma deste decreto.

Art. 10 — As empresas que se beneficiarem dos favores deste decreto remeterão até o dia 15 de cada mês demonstrativo do valor do crédito lançado em sua escrita fiscal, com relação ao mês anterior, à Delegacia Regional de Rendas Internas do seu domicílio fiscal.

Art. 5.º — As empresas de capital nacional que realizarem exportações para suas filiais no exterior, poderão acrescentar ao valor FOB da exportação, para efeito do crédito fiscal, e lucro obtido com a comercialização da mercadoria no país importador, desde que comprovada a entrada de divisas correspondentes.

Parágrafo Único — A falta de cumprimento do disposto neste artigo implicará na glosa do crédito lançado, que será considerado como indevido, só podendo ser restabelecido através de aplicação do disposto no artigo 153 do RIPI, baixado com o decreto 61.514 de 12 de outubro de 1967.

Art. 6.º — Quando a exportação for efetuada por estabelecimento comercial que opera normalmente no mercado interno poderá o exportador adquirir mercadoria de empresas industriais, com suspensão do imposto sobre Produtos Industrializados at o valor equivalente ao crédito a que teria direito se se tratasse de exportador industrial.

Art. 11 — De posse do demonstrativo referido no artigo anterior, as Delegacias Regionais, através das Inspetorias Fiscais competentes, determinarão que se comprove a legitimidade dos créditos feitos.

Art. 7.º — Mediante autorização expressa do ministro da Fazenda os créditos em com-

Art. 12 — Para os fins previstos no artigo 8.º, da lei 5.444, de 30 de maio de 1968, o Departamento de Rendas Internas promoverá a elaboração de relatório semestral com a avaliação dos resultados de aplicação dos favores ora deferidos, discriminando as empresas beneficiadas com os estímulos fiscais previstos no presente decreto, o valor dos benefícios utilizados e as variações ocorridas em seu movimento da exportação de manufaturas.

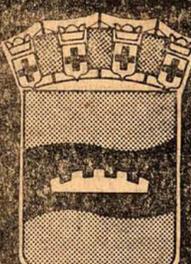
Parágrafo Único — O Ministério da Fazenda baixará instruções complementares para controle do disposto artigo.

Parágrafo Único — Com exclusão do movimento relativo ao último semestre de 1968, o relatório de que trata este artigo sempre incluirá, para fins de avaliação, o movimento dos dois últimos semestres.

Art. 3.º — Quando o valor das exportações efetuadas duran-

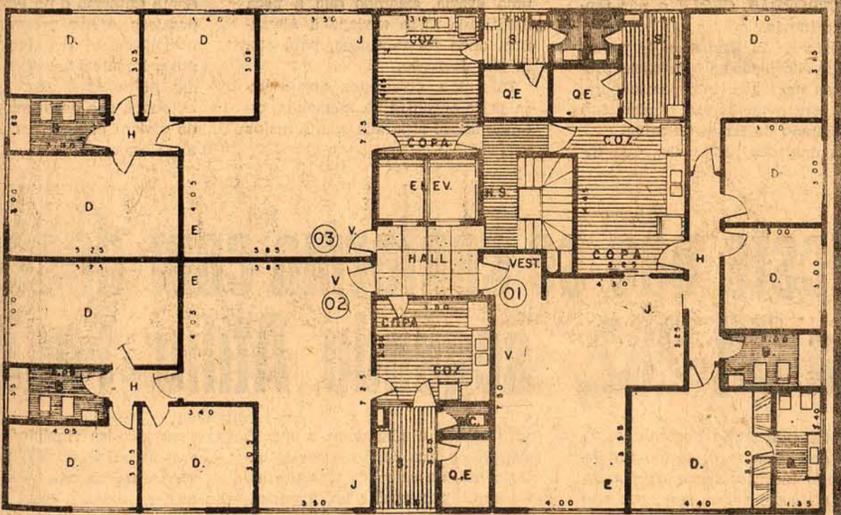
Art. 13 — Fica o ministro da Fazenda autorizado a proceder modificações quanto aos produtos referidos no artigo 2.º, deste decreto, atendidas as conveniências da politica financeira governamental.

Art. 14 — Este decreto entra em vigor no dia de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



## SOLAR DE KASTELLORIZON

O MELHOR PROJETO RESIDENCIAL DA ILHA DE SANTA CATARINA. UM PARALELO COM A ARQUITETURA DA ANTIGA GRÉCIA



Edifício de 12 andares

Padrão Solar, construído dentro de um jardim

Apenas 3 (ou 2) apartamentos por andar

Apartamentos de 3 ou 4 dormitórios

Play-ground coberto

Todas as dependências com iluminação direta

Dois salas conjugadas

Copa e cozinha amplas e funcionais

Tradicional acabamento AG



RUA BOCAIUA, ESQUINA COM OTHON GAMA DECA, A 30 m DA AVENIDA BEIRA-MAR, NA BAIÁ NORTE. PREÇO FIXO, SEM AJUSTES E SEM CORREÇÃO MONETÁRIA.

## IMOBILIA A. GONZAGA

CARTEIRA Nº 1.609

## Ivo diz na Famosc que Governo e empresa fazem o progresso

O Governador Ivo Silveira afirmou domingo na cidade de Blumenau, ao inaugurar a V Feira de Amostras de Santa Catarina — FAMOSC — que "somos uma comunidade satisfeita com os frutos colhidos do próprio labor. Não se detém aqui, contudo, a ambição de prosperar para o país. Esta é inseparável da iniciativa particular que com o Chefe do Executivo tem no desenvolvimento a forma de restituir à vida o encanto de um favor divino e de garantir ao homem a ventura da pátria".

Estiveram presentes à solenidade o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Adão Bernardes, deputados federais e estaduais, prefeitos e industriais de todo o Vale do Itajaí. Durante todo o dia foi intenso o movimento de visitantes aos dois pavilhões da V FAMOSC, que contém 576 stands. A feira ficará aberta à visitação pública até o dia 17 do corrente, e seus promotores esperam que o seu movimento seja superior às quatro já realizadas.

Disse, na íntegra, o Governador do Estado ao inaugurar a V FAMOSC:

"O governador se orgulha de presidir o ato inaugural da V Feira de Amostras que abre o Estado de Santa Catarina à admiração do Brasil.

"A primeira já revelou o sentido progressista da vida catarinense. Eram então 67 expositores que traziam o país a conhecer, no soberbo cenário das fábricas de Joinville, o milagre do homem que se destina ao trabalho. Foi aquele um êxito de ampla ressonância nos recintos que ordenam e nas

oficinas que executam a demarcação do povo brasileiro para o nível das lideranças internacionais.

"O certame de 1958, porém, apenas esboçava a imagem da nossa capacidade.

"Os parques industriais expandiram-se, formando uma densa população operária digna do apelo do poder público. Surgiram novas atividades e em todas a produção subiu de modo a entusiasmar os mais severos mercados.

"A segunda Feira de Amostras contou maior número de expositores e visitantes. E a terceira superou o sucesso das anteriores, impondo a criação do órgão responsável pelos aplausos que a nação dirigiu à quarta e certamente não regateará à que hoje se inaugura com a contribuição e o júbilo do meu governo sempre atento ao verdadeiro grau de importância do setor fabril.

"Dez anos nos separam da primeira mostra. Labutamos de tal sorte, em dois lustros, que são agora necessários 576 stands para conter o vulto do nosso progresso.

"Elevamos continuamente o índice de produtividade e inovamos no ritmo mesmo da evolução da técnica. Apresentamos em 1968 já prestigiados nos rigorosos centros de consumo do exterior.

"A fabricação de tecidos, motores marítimos e agrícolas, instrumentos e aparelhos de alta precisão, toda uma impressionante gama de produtos compõe o complexo industrial que rompe a barreira do sub-desenvolvimento nesta unidade da Federação.

"Além destas portas, senhores, estão razões do nosso orgulho. Além delas estão testemunhos da grande força criadora que se constitui da harmonia entre o capital e o trabalho. Olha-se nos mesmos objetos o triunfo comum de empregado e patrão. Sente-se a inteligência e o civismo, o músculo e a disciplina que movem a economia catarinense, o magnífico "rush" empresarial que rumam para o conforto do nosso e dos outros povos.

"O melhor que fazemos está exposto à consciência da República e, embora não seja tudo que ela merece de nós, é mais do que devemos pelo apoio material recebido.

"A prova da potencialidade catarinense faça vir a nós, na medida justa, a assistência do poder central que também conta com a nossa inalterável solidariedade política.

"Somos uma comunidade satisfeita com os frutos colhidos do próprio labor. Não se detém aqui, contudo, a ambição de prosperar para o país. Esta é inseparável da iniciativa particular que com o chefe do Executivo tem no desenvolvimento a forma de restituir à vida o encanto de um favor divino e de garantir ao homem a ventura da pátria.

"Felicitos os organizadores e os participantes da V Feira de Amostras, convencido de que a mútua cooperação projetará o Estado ainda mais nos futuros encontros com a opinião nacional.

"Peço que venham assistir, em Blumenau, o amanhecer catarinense do grande Brasil."

### A feira do trabalho



O Governador Ivo Silveira, percorreu com sua esposa, D. Zilda, as dependências da V FAMOSC, inaugurada domingo em Blumenau. A Feira ficará aberta à visitação pública até o dia 17.

## Sotelca promove ampliação da sua capacidade geradora

De regresso do Rio de Janeiro, o Engenheiro Lírio Búrgio informou que a SOTELCA acaba de lançar concorrência internacional para a aquisição dos equipamentos destinados a montagem de duas unidades de 66.000 kW cada uma, a serem supridas com carvão-vapor secundário, a exemplo do que já ocorre com as duas unidades em operação.

São mais 132.000 kW que se vão somar aos 100.000 kW hoje existentes.

Informou ainda o Presidente da SOTELCA que a ampliação mencionada exigirá recursos superiores a 70 milhões de cruzeiros novos, que serão fornecidos pela ELETROBRÁS, CPCAN e por fontes externas.

Cerca de 25 firmas de 15 países foram convidadas a apresentar propostas para esta importante obra, que será a maior em andamento no Estado de Santa Catarina.

As unidades projetadas, que de-

verão entrar em funcionamento em fins de 1971 e começo de 1972, destinam-se a atender o elevado crescimento de energia elétrica em Santa Catarina, bem como servir suporte térmico ao sistema energético da Região Extremo-Sul do Brasil.

Somando-se aos esforços do Governo Estadual, a União, com essa obra, reforça sobremaneira a infraestrutura energética do Estado e dá condições a Santa Catarina de continuar o seu acelerado ritmo de desenvolvimento econômico.

A respeito da paralização de uma das máquinas da SOTELCA, informou o Engenheiro Búrgio que uma turbina de 50.000 kW sofreu uma avaria, exigindo que a peça danificada fosse enviada à Alemanha, onde foi fabricada, para sua devida correção.

Informou, outrossim, que a peça já se encontra na Alemanha, estando sendo reparada com a maior urgência.

Tendo em vista a redução programada de 50.000 kW no sistema interligado, vêm os diretores CELESC, SOTELCA e Força e Luz do Paraná mantendo contínuos entendimentos. Na última reunião realizada em Curitiba foram acordadas todas as providências necessárias a assegurar o normal abastecimento dos mercados energéticos de Santa Catarina e do Paraná cujo crescimento, é preciso que ressalte, tem superado todas as previsões.

Por último assinalou o Engenheiro Búrgio que a SOTELCA, após operando em plena carga nos últimos seis meses em decorrência da grande estiagem verificada em Santa Catarina e no Paraná, e por isso, estava programada, para novembro e dezembro, período normalmente favorável para as máquinas hidráulicas, uma paralização alternada das duas unidades, que do seriam submetidas à revisão de manutenção.

## Deputados promovem a revitalização da AL

Falando na tarde de ontem a O ESTADO, o presidente da Comissão de Ciência Tecnológica e Desenvolvimento da Assembléia Legislativa, deputado Ceiso Ramos Filho, ressaltou a franca receptividade que vêm alcançando as gestões preliminares com vistas à realização do ciclo de estudos que está sendo coordenado por aquele órgão legislativo, e que reunirá em Florianópolis já a partir da próxima semana autoridades de expressão internacional nos meios técnicos e científicos. Manifestando as apreensões naturais dos representantes do povo nas casas legislativas, ante o esvaziamento gradativo das suas funções, o parlamentar pronunciou entretanto uma revitalização geral das atividades parlamentares através de medidas que transcendam o preceito tradicional de que o Legislativo deva ser apenas um órgão de deliberação legislativa ou de representação política. Destacou que outro não fora o propósito da criação da Comissão que preside na AL, e que agora inicia efetivamente o exercício da sua missão com uma iniciativa de prognósticos animadores. Sobre a realização do ciclo, que poderá abrir perspectivas para outros de igual expressão, ressaltou que além do ministro Mário Andreazza, cuja conferência marcada para o próximo dia 13 servirá como ato de abertura, "inúmeros outros expoentes do mundo das ciências e da política proporcionarão aos estudiosos de nosso Estado e aos legisladores a oportunidade de uma análise o mais possível aprofundada da situação econômica catarinense e brasileira". Entre os cientistas e técnicos que já têm presença assegurada, citou o professor Roberto Campos, o deputado Everardo de Castro Magalhães, o professor Pompeu Fátoli Borges, Diretor da FAO para assuntos da América Latina e um das maiores autoridades mundiais sobre problemas de

alimentação e produção, o Almirante Paulo de Castro Moreira da Silva, presidente do Instituto de Pesquisa da Marinha e autoridade de renome internacional sobre pesca e oceanografia, o economista e perito nacional em desenvolvimento, Mário Henrique Simonsen e, dependendo de confirmação, o Ministro Albuquerque Lima, do Interior. Também está confirmada a presença da direção da IBM, que fará no próprio da Assembléia Legislativa uma demonstração sobre cérebro eletrônico.

### NOVA DIMENSÃO

A iniciativa da Comissão de Ciência e Tecnologia, de pronto aprovada pelo plenário da AL, revela a preocupação dos parlamentares catarinenses em "dar uma nova dimensão aos trabalhos do Poder Legislativo, de sorte a apagar o notório esvaziamento que sofreu o Poder em consequência das imposições institucionais". A ampliação da competência do Legislativo, assim, segundo o deputado Ceiso Ramos Filho, seria obtida por iniciativas internas, que confirmaram-lhe a importância primordial que deve exercer como órgão de representação política e de colaboração administrativa. "Foi justamente a consciência desse esvaziamento que sofreu o Poder Legislativo — disse — que nos impeliu a tomar uma série de providências, entre elas a realização de ciclos de estudos e debates ligados diretamente ao exame da socio-economia catarinense e brasileira, para conferir aos trabalhos parlamentares uma maior participação na vida pública, embora sem desfigurar a atribuição precípua dos Legislativos que é a elaboração legislativa". E pensamento da Comissão também, fazer a publicação dos textos das conferências e debates (Continuar na 2.ª página)

## Estudantes querem curso sobre cinema

O Diretório Acadêmico Oito de Setembro da Faculdade de Filosofia enviou ao Rio de Janeiro o presidente do Cine-Clube da Fafil, acadêmico Orivaldo dos Santos, com a finalidade de manter os contatos necessários com diversas entidades e personalidades do cinema, objetivando a realização no próximo ano em Florianópolis de um Curso Intensivo de Cinema, patrocinado pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina. Os entendimentos serão mantidos com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, Instituto Nacional de Cinema, Federação dos Cine-Clubes do Rio de Janeiro, Cinema de Arte da universidade carioca e embaixadas.

## Problemas do Estreito vão ser estudados

O Departamento de Cultura da UFSC, a Sociedade Oratória Estreiteense e a Sociedade Pró-Desenvolvimento do Estreito promoverão nos dias 8, 9 e 10 no Salão Nobre da Escola de Polícia o "I Seminário de Estudos Sobre Problemas do Estreito". O Seminário constará de palestras e debates em plenário sobre assuntos relacionados ao Sanitarismo e à Urbanização que vem despertando a coletividade para iniciativas que visem a solução de seus problemas mais prementes. A equipe de conferencistas está integrada pelos professores Fernando Oliveira, Anito Petry, Guido José Warken, Nereu do Valle Pereira, Luiz da Gama D'Eça, Alcides Abreu e Osvaldo Cabral, este falando sobre o tema "Sanitarismo do Estreito".

## Oeste não se conforma com descaso na BR-282, segundo Atilio Fontana

O Senador Atilio Fontana ressaltou em discurso proferido no Senado o inconformismo da população do oeste catarinense, por não ter sido cumprida pelo Governo Federal, até hoje, a promessa de implantação da BR-282, que ligará aquela zona de produção agrícola à capital do Estado. Lembrou o Senador que a 25 de outubro de 1921, portanto há 47 anos, chegou a Santa Catarina à procura de condições mais promissoras de vida, radicando no oeste do Estado. "Desde aquela época — afirmou — ressentiu-se a região de uma via de transportes que possibilite o escoamento da volumosa produção agrícola e pecuária. Ressaltando que Santa Catarina ocupa um dos dez primeiros lugares nos tributos que recolhe à União, primeiro lugar na produção do carvão metalúrgico, assim como no setor da crava-mate, no trigo, e em tantos outros setores da produção, asseverou o parlamentar que não

se justifica o abandono a que é relegada a rica região do oeste catarinense, no setor de transportes. Concluiu por apelar ao Presidente da República e Ministro dos Transportes, para que sejam cumpridas as promessas de melhores estradas para Santa Catarina, principalmente a BR-282, que partirá de Florianópolis e cruzará o Estado até a fronteira com a Argentina.

O Senador Atilio Fontana visitará Israel à convite do Governo daquele país. O Governo do Estado de Israel enviou um ofício à presidência do Senado Federal, convidando, nominalmente, o Senador Atilio Fontana e outros dois senadores para uma visita ao país, onde os visitantes observarão, na zona rural da nação, os sistemas de recuperação do solo, irrigação e emprego de fertilizantes e outros meios que permitiram aquele povo um maior desenvolvimento e produtividade rurais.

Com idêntica finalidade, o Senador catarinense visitará também países da Europa Ocidental, para colher dados sobre as formas através das quais os governos europeus resolveram o problema do solo, com medidas que tem possibilitado um contínuo aumento de produtividade, por parte de terra, no Velho Mundo. O parlamentar disse que o problema de produção agrícola está preocupando seriamente o Presidente Costa Silva e o Ministério da Agricultura, pelo baixo rendimento que apresentam nossas terras catarinenses. Afirmou que deseja, como homem integrado na produção agrícola, estudar nessa viagem a maneira como os agricultores de outros países que vai visitar resolveram o problema, trazendo depois subsídios que possibilitem aos governos federal e estadual tomar providências no sentido de proporcionar o aumento da produtividade agrícola e da pecuária no país.